Anno XXVII   Quinta feira 6 de Novembro de 1851.   N. 251.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.
PAGAMENTO ADIANTADO.

Por trimestre . . . . 4$000
Por semestre . . . . 8$000
Por anno . . . . 15$000
PAGO DENTRO DO TRIMESTRE.
Por quartel . . . . 4$500

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará....	7 de Outub.	Minas...	15 de Setbr.
Maranhão	13 de dito	S. Paulo.	3 de dito.
Ceará...	17 de dito.	R. de J..	25 de Outub.
Parahiba.	31 de dito.	Bahia...	31 de dito

DIAS DA SEMANA.	AUDIENCIAS.
3 Seg. Com. dos defuntos; S. Malaquias.	*Juizo de Orphãos* 2. e 5. ás 10 horas.
4 Terç. S. Carlos.	1. *vara do civel.*
5 Quart. S. Zacharias	3. e 6. ao meio-dia.
6 Quint. S. Severo b.	*Fazenda.*
7 Sext. S. Florencio.	3. e 6. ás 10 horas.
8 Sab. S. Severiano e seus companheiros.	2ª *vara do civel.* 4. e sabados ao meio-d.
Dom. O Patrocinio de 9 Nossa Senhora.	*Relação.* Terças e sabados.

EPHEMERIDES.

Crescente á 30, a 1 hora e 7 minutos da tarde.
Cheia a 8, as 9 horas e 2 minutos da t.
Mingoante á 16, as 7 horas e 2 minutos da m.
Nova á 22, as 11 horas e 47 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE

Primeira ás 2 horas e 54 minutos da tarde.
Segunda ás 3 horas e 18 minutos da manhãa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas-feiras ao meio dia.
Garanhuns e Bonito, á 8 e 23.
Boa-Vista, e Flores, á 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal.	14 de Outbr	Austria..	3 de Outbr
Hespanha.	8 de dito	Suissa....	3 de dito.
França...	8 de dito	Suecia...	1 de dito
Belgica...	5 de dito	Inglaterra	9 de Outbr.
Italia....	3 de Outbr	E.-Unidos	24 de Setbr.
Alemanha.	5 de dito	Mexico....	15 de dito.
Prussia...	3 de dito.	California	30 de Agosto
Dinamarca	3 de dito	Chili.	26 de Abril.
Russia...	1 de dito	Buenos-A.	3 de Setb.
Turquia.	24 de Setbr	Montevideo	6 de dito.

CAMBIOS DE 5 DE NOVEMBRO.

Sobre Londres, a 29 d. p. 1$000 rs. Firme.
» Paris, 331 por fr.
» Lisboa, sem transacções.

METAES.

Ouro.—Onças hespanholas....		a 28$500
Moedas de 6$400 velhas.	16$000	a 16$200
» de 6$400 novas.	16$000	a 16$200
» de 4$000......	9$000	a 9$100
Prata.—Patações brasileiros..	1$920	a 1$920
Pesos columnarios...	1$920	a 1$900
Ditos mexicanos.....	1$750	a 1$720

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA FAZENDA.

DECRETO N. 841, DE 13 DE OUTUBRO DE 1851.

Prescreve as formalidades para embargo de penhora em mercadorias existentes nas estações fiscaes, e a bordo dos navios.

Hei por bem, na conformidade do artigo 520 do regulamento n. 737 de 25 de novembro de 1850, ordenar que para se fazer embargo de penhora em mercadorias existentes nas alfandegas, consulados, depositos ou armazens alfandegados, e a bordo de navios a carga em descarga e franquia, ou sujeitos a fiscalisação das mesmas alfandegas e consulados, se observe o seguinte :

Art. 1. Apresentar-se-ha ao respectivo chefe da alfandega ou consulado, carta precatoria rogatoria, legalmente expedida em nome do juiz commercial competente, á qual deverá conter : 1.º, no caso de embargo, o teor do despacho ou sentença que a elle tiver mandado proceder, e no caso de penhora o teor da sentença proferida contra o executado legitimamente passada em julgado ; 2.º, em qualquer dos casos mencionados a importancia da divida para cuja segurança ou pagamento se tem de fazer o embargo ou penhora ; 3.º, especificação das mercadorias ou volumes que se houverem de embargar ou penhorar.

Art. 2. Mandada cumprir a precatoria, se procederá a exame, conferencia e avaliação das mercadorias pela mesma forma que se procede para o pagamento dos direitos ; e logo se fará o embargo ou penhora lavrando-se o auto nos termos dos arts. 327, 328, 511, 512 e 513 do regulamento de 25 de novembro de 1850.

Art. 3. Este auto será assignado pelo empregado a cujo cargo estiver a guarda das mercadorias, e a quem os officiaes de justiça darão a contra-fé do mesmo auto, para se averbar tanto na precatoria como a margem do livro das entradas das mercadorias e embargos ou penhora que nellas se tiver feito.

Art. 4. Effectuado o embargo, ou penhora, ficará suspenso o despacho das mercadorias embargadas, ou penhoradas até final decisão ; mas se esta se demorar de sorte que passe o tempo porque podem ser guardadas nos armazens e depositos das alfandegas e consulados, se observarão a respeito de taes mercadorias as disposições dos respectivos regulamentos relativos ao consumo ; se haverá por transferido o embargo ou penhora para a somma que ficar liquida, averbando-se no precatorio, e no livro das entradas, na forma do artigo antecedente.

Art. 5. Quando se tiver de embargar ou penhorar algum navio sujeito á fiscalisação da alfandega, ou do consulado, ou mercadorias a bordo de navio á carga, se apresentará a carta precatoria ao respectivo chefe, com as formalidades prescriptas no art. 1.º, indicando-se quanto ao navio, o nome delle e do capitão ; e dado o despacho para o cumprimento, se procederá na forma do art. 2.º ; devendo ser as mercadorias immediatamente descarregadas, e o navio entregue ao depositario judicial depois de desembaraçado.

Art. 6. A entrega das mercadorias, dinheiros, ou navios embargados ou penhorados não se effectuará sem que seja exigida por nova carta precatoria rogatoria do juizo commercial, e sem que a fazenda nacional seja satisfeita de quanto lhe for devido.

Art. 7. O embargo, ou penhora, que assim se fizer, não impedirá a descarga das mercadorias embargadas ou penhoradas para os armazens ou depositos das alfandegas ou consulados ; nem obstará á apprehensão que deva fazer-se das mercadorias ou dos navios que se tiverem embargado ou penhorado, nos casos e pelo modo decretado nos respectivos regulamentos, seu processo, julgamento e plena execução, ainda que dahi resulte inutilisar-se o embargo ou penhora no todo ou em parte.

Joaquim José Rodrigues Torres, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda, e presidente do tribunal do thesouro nacional, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, aos 13 de outubro de 1851, trigesimo da independencia e do imperio.

Com a rubrica de S. M. o Imperador. -- *Joaquim José Rodrigues Torres.*

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

DECRETO N. 839 DE 11 DE OUTUBRO DE 1851.

Creando novas cadeiras de ensino nos seminarios do Pará, Bahia e Minas Geraes, e fixando seus ordenados.

Hei por bem decretar o seguinte :

Art. 1. Ficam creadas no seminario episcopal do Pará as cadeiras seguintes :
1. Latim.
2. Francez.
3. Lingoa indigena geral
4. Philosophia racional e moral.
5. Rhetorica e geographia.
6. Historia sagrada e ecclesiastica.
7. Theologia moral.
8. Theologia dogmatica.
9. Instituições canonicas.
10. Liturgia.
11. Canto gregoriano.

Art. 2. Ficam creadas no seminario archiepiscopal da Bahia as cadeiras seguintes :
1. Latim.
2. Francez.
3. Grego.
4. Philosophia racional e moral.
5. Rhetorica e geographia.

Art. 3. Ficam creadas no seminario episcopal da cidade de Marianna, em Minas Geraes, as cadeiras seguintes :
1. Philosophia racional e moral.
2. Rhetorica e geographia.
3. Theologia moral.
4. Historia sagrada e ecclesiastica.
5. Instituições canonicas.
6. Liturgia.
7. Canto gregoriano.

Art. 4. Todas estas cadeiras terão o ordenado annual de 1.000,000 rs., menos as de liturgia e canto gregoriano, que terão o de 250,000 rs.

Art. 5. Os lentes e os compendios serão propostos pelos respectivos bispos, e approvados pelo governo.

Art. 6. Emquanto não houverem substitutos, os lentes se substituirão reciprocamente em seus impedimentos e faltas, segundo a ordem marcada pelo bispo, descontando-se um terço do ordenado do lente substituido em favor do substituto.

Durante os tres primeiros annos de exercicio, os lentes serão considerados interinos.

Art. 7. O bispo do Pará fica autorisado a transferir precedendo consentimento do governo imperial, a cadeira da lingoa indigena geral para o seminario da barra do Rio Negro.

Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 11 de outubro de 1851, trigesimo da independencia e do imperio.

Com a rubrica de S. M. o Imperador.-- *Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara.*

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

AO AMIGO AUSENTE,

Côrte, 18 de outubro de 1851.

Rio da Prata, melhoramentos materiaes e theatros, eis as questões do dia. Os debates não tem sido dos mais animados e fecundos em incidentes curiosos, mas sempre dão colheita com que possamos encher a chronica desta semana de transição e abatimento.

O *Jornal do Commercio* ja saudou o triumpho do Brazil e dos seus alliados no Rio da Prata, e creio firmemente que o fez com infallibilidade prophetica. Mas, entretanto, ha a maior anxiedade pela noticia definitiva do desbarate de Oribe. O bravo exercito imperial ficava no dia 6 do corrente sobre Santa Luzia, a 15 leguas de Montevidéo, e a certeza de ter elle ou não effectuado a sua juncção com as forças do general Urquiza antes do rendimento de Oribe he o objecto dessa viva anciedade.

Tem sido para alguns causa de um pezar patriotico, e para outros materia fertil em epigrammas e recriminações, a lentidão da marcha do nosso exercito comparada com a de Urquiza e Garzon. Louvo o sentimento dos primeiros, partilho-o até certo ponto, mas não descubro motivo para tristeza, nem fundamento nas queixas que se tem levantado contra o nosso distincto general ou contra o governo imperial.

O conde de Caxias penetrou no Estado Oriental a frente do grosso do exercito imperial, no principio do mez passado ; e desde logo se pôz em relações com a parte das forças alliadas sob o commando do general Garzon. Antes disso já a nossa terceira divisão, ao mando do brigadeiro Fernandes, guarnecia a fronteira do Jaguarão e ameaçava a Oribes por esse lado. Desde o principio da campanha, a nossa esquerda, dirigida pelo brioso, activo e illustrado Grenfell, defendia as costas do Uruguay, de Entre-Rios e Corrientes, e tirava a Oribe a possibilidade de ser soccorrido pelo seu despotico senhor.

Assim protegido por todos os lados, e esperando a todo o momento a sua juncção com as tres divisões do exercito imperial, o general Urquiza, para quem o tempo urgio, foi marchando seguio em direitura a Oribe ; e este, ameaçado de todos os pontos e por forças tão numerosas, cheias de ardor e enthusiasmo, apenas simulou resistencias, e foi concentrando-se em suas posições mais fortes e retiradas. Por modo que excedeu a toda a expectativa, a marcha do general Urquiza foi sendo desde os seus primeiros passos acompanhada de importantes defecções que desfalcaram as fileiras do exercito inimigo e o desmoralisaram de uma maneira irreparavel.

Animado por esses faceis e incruentos triumphos, o valente general entre-riano continuou a avançar, cada vez com mais fortuna, até que collocou a Oribe nos mais apertados lances, e forçou-o a arrear bandeiras e pedir capitulação.

No entretanto, o nosso exercito se approximava, e ja se achava á vista, quando Urquiza e Garzon em terra, e Grenfell nas aguas do Prata, apertavão o cerco a Oribe, e lhe deixavam a alternativa de render-se á discrição, ou tentar uma resistencia que faria derramar algum sangue, mas que lhe não deixava a mais ligeira esperança de triumpho, porque a derrota lhe seria dada por Urquiza e Garzon sómente, ou por estes e o conde de Caxias, que estava sobre a sua retaguarda.

Não he esta a historia fiel da campanha, que de certo findou nos primeiros dias deste mez, e deu cabo do arbitrario e infausto dominio do lugar-tenente de Rosas no Estado Oriental ?

Figurai os belligerantes no principio da luta, sem que Oribe receiasse a todo o momento a presença do exercito imperial, o ataque de seus adextrados infantes e artilheiros, o prestigio e a valente espada de um conde de Caxias, de um Canavarro, de um Fernandes, de um barão de Jacuy, de um Silva Tavares, de um Netto, de tantos outros de nossos bravos defensores, dessassombrado de uma esquadra commandada pelo destemido e incansavel Grenfell ; figurai os belligerantes do Estado Oriental reduzidos as suas unicas forças. Urquiza sem outro apoio moral que o da sagrada causa que defende, Oribe superior em numero, e livremente protegido pelo seu dictador, e dizei-me se as cousas teriam corrido do mesmo modo ; se Urquiza estaria hoje em montevidéo e Oribe prezo ou a bordo de uma corveta britannica !

Não ! não ha motivo para que nosso enthusiasmo pela derrota do infando Oribe se agorente. A victoria he particularmente nossa de Urquiza e de Garzon, dos exercitos alliados e da esquadra brazileira. A victoria he de todos porque triumphou o direito contra a usurpação, a liberdade contra a dictadura, a civilisação contra o vandalismo.

Melhor fôra que o exercito imperial tivesse acompanhado a Urquiza de mais perto, ou que cedo se lhe tivesse reunido. Mas fôra para isso necessario que o inimigo lhe embargasse os passos e recuasse, o que o nobre conde de Caxias tivesse podido accelerar a sua marcha do Rio Grande. A primeira circumstancia, alias prevista até certo ponto, não devia servir de base ás operações militares ; a segunda nasceu de causas não só estranhas, mas altamente contrarias a vontade do conde e ás ordens do governo imperial, como o dizem cartas e folhas do Rio Grande, e ninguem de boa fé, ou fóra das prevenções do espirito de partido, o poderá desconhecer.

O primeiro acto do drama está concluido, resta o segundo: eis o que neste momento no deve preoccupar. A quéda de Oribe he uma pancada herculea dada na cabeça da féra de Palermo; he preciso segundar-lhe outra emquanto ella se retorce e escuma.

Meu vaticinio está feito, e posto que eu nada valha na ordem dos prophetas não duvido publica-lo :—A queda de Rosas he consequencia infallivel da de Oribe, se seus valentes e nobres inimigos não se demorarem em gozar a primeira victoria, se emprehenderem sem perda de tempo a campanha do outro lado do Prata. Não haverá talvez a mesma facilidade, porque emfim a féra se tem fortificado em seus antros, e está rodeada de monstros igualmente sedentos de sangue humano. Mas a victoria não será custosa, e no proprio territorio argentino encontrará Urquiza muitos alliados, que lhe abrirão os braços á medida que elle se fôr approximando. E não será mesmo para mim grande sorpresa se as defecções ali fôrem tão promptas e numerosas como o foram do Estado Oriental.

Ninguem conhece melhor o terreno balofo sobre que pisa, a execração que o cerca e ameaça por toda a parte, do que o proprio Rosas ; e por isso lá está elle como o menino que grita para animar-se no deserto com o seu proprio echo : lá esta elle com a sua D. Manuelita recorrendo a toda sorte de mystificações.... Depois de aterrar com a carnificina dos mashorqueiros estuda agora todos os meios de esconder o seu proprio terror e de affectar tranquillidade.

Ja as folhas diarias publicáram a farça da desistencia da sua pedida demissão, as miserias que por essa occasião se representaram na honrada sala, e a procissão popular, convocada pelos juizes de paz, que foi a Palermo pedir ao seu humanissimo dictador que continuasse a governa-los sob o regimen da mashorca, dos fuzilamentos e dos açoutes. A mesma espontanea procissão, depois que voltou de Palermo, foi á casa do dictador de Buenos-Ayres, tirou de la o seu retrato, e o conduzio para o theatro, onde se representou uma nova força federal que acabou com foguetes, judas, serenatas, e algazarras pelas ruas e caes.

Para prova do socego d'alma que gozava o dictador preparava-se um baile em hoara da Sra. D. Manuelita, o qual deveria ter lugar no dia 11 do corrente, anniversario do motim que em 1833 ella promovêra contra o governo de Balcarce.

D. Manuelita appareceu em toda a parte. Nem a um baile que deram os negros de Buenos-Ayres deixou ella de comparecer. Não dansou, mas aceitou e retribuio todos os obsequios que á porfia lhe prodigalisaram as damas africanas. Até do apoio dos africanos carece nesta conjunctura o dictador de Buenos-Ayres ! Elle tambem o esperava encontrar no Rio Grande, mas enganou-se ; e nem foi mais feliz na guerra selvagem que nos mandou fomentar entre os Indios, ali em Santa Catharina.

E he esse mesmo homem aquelle a quem o Sr. Guilherme A. Harris, ex-encarregado de negocios dos Estados Unidos junto aquella republica, no acto de apresentar a carta do seu governo que o exonerava da dita missão, tributou os mais hyperbolicos louvores. Nenhum presidente da União Americana tera ouvido do representante de alguma nação, e nem mesmo de algum seu compatriota distincto os comprimentos as zumbaias, as expressões affectuosas que o Sr. Hirres, em nome da republica norte-americana, dirigio ao dictador de Buenos-Ayres! A nota a que me refiro foi publicada na *Gaceta* de 15 do mez passado ; não me he possivel reproduzi-la, contento-me com a transcripção deste trecho, que resume muitos outros :

" Será uma lisongeira e grata tarefa para o futuro com ilador dos annaes de seu paiz, recolher os varios incidentes (falla de D. Manuelita) de sua ardua e benefica carreira, grupa-los como outras tantas lucidas e brilhantes flôres n'um ramalhete lindo e fragante, e colloca-lo no mesmo quadro e gloriosa pagina que registar a vida de seu illustre pai.

São notaveis os desvarios a que Rosas, por meio de sua irmãa e de sua filha, arrastra os diplomatas estrangeiros que não sabem resistir aos cantos das duas serêas. Sem irmos mais longe, sabe-se quanto ellas influiram nas opiniões do Sr. Southern, e o dispuzeram a favor da causa do dictador. O Sr. Southern não cahio nas demasias amorosas do Sr. Harris, mas sempre procedeu de modo que D. Agustina Rosas lhe exprobrou aquella celebre carta que o illustre diplomata escreveu de Buenos-Ayres ao Sr. Gore, e foi publicada em Paris pelo Sr. Le Long, e ha pouco aqui por mim transcripta. O Sr. Southern disse que na carta havia alguma cousa sua, mas que tudo o mais era apocrypho, e tornou a culpa ao Sr. Gore pelo extravio de uma tal correspondencia particular e amigavel ; mas a Sra. D. Agustina *Rosas* não esteve pela escusa, e disse-lhe que nessa carta estava elle retratado, que acreditava ser inteiramente sua, como acreditaria todo aquelle que o conhecesse. E viva Rosas e a sua moralidade !

A attenção publica começa a dirigir se de novo para os melhoramentos materiaes. Um habilissimo escriptor anonymo, sob o titulo de *Americano*, tem nas columnas desta folha sustentado a causa das estradas de ferro. O Sr. Dr. Moraes Sarmento mostra-se possuido do mesmo empenho, traduzindo as lições de Michel Chevalier. Não ha mesmo guelfo nem gibelino que hoje se não declare fervoroso apostolo dos melhoramentos materiaes. E todavia, não ha muitos mezes que se me chamava de material, porque eu pedia treguas para as lutas estereis de partido, de reformas politicas, para cuidarmos mais acuradamente da riqueza do nosso solo, do futuro da nossa lavoura, ameaçada de uma crise séria pela falta de braços, pela de colonisação e de boas vias de communicação ! Sempre assim o esperei, e agora que remittio-se a febre dansante, hei de voltar ao meu primeiro posto, e coadjuvar, como e á medida que me for sendo possivel, ao *Americano* e ao Sr. Dr. Moraes Sarmento, no seu utilissimo empenho.

Já quizera hoje tratar da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, que tão digna he de louvores e tanto merece ser animada, mas falta-me tempo para faze-lo, e por isso adiarei este assumpto até sabbado proximo futuro.

O nosso desgraçado systema de calçadas he cousa de ha muito reconhecida, causa de continuados clamores, vergonha eterna das nossas camaras municipaes, vergonha para esta cidade inimiga dos engenheiros de merito.

Andar de sege pelas ruas do Rio de Janeiro he um dos maiores sacrificios a que são sujeitos os seus habitantes. He preciso ter coragem não vulgar, e as entranhas bem seguras, do contrario morre de susto ou misturam-se-lhe todas as viceras. O perigo não he só para o misero que vai dentro, dando saltos de corça ou jogando a cabeçada ; o descuidado peão que lhe passa ao lado, quando não he esmagado de encontro a uma parede ou esquina, recebe um banho de lama que o faz praguejar até a terceira descendencia de cada um dos nossos illustrissimos vereadores.

O governo ou algum membro da assembléa geral condoeu-se da nossa sorte, e obteve que na lei do orçamento geral do imperio passasse uma autorisação para contratar-se com alguem a reforma das nossas calçadas. He esta uma das emprezas de que hoje mais se falla, e que praza a Deos não fique em bons desejos e projectos.

Mas não menos de quatro concurrentes : os Srs. Rivière e Bonini ; o Sr. Wenelt, engenheiro allemão, o mesmo que entrou no concurso do theatro provisorio ; o Sr. Ireneo ; e uma outra pessoa que se propõe a construir as nossas calçadas pelo mesmo systema e com as mesmas pedras das de Londres.

O Sr. ministro do imperio tomou o prudente e esclarecido accordo de mandar ensaiar o calçamento proposto pelos differentes concurrentes para, á vista dos seus resultados, resolver o que mais convenha.

O systema do Sr. Ireneo he o que primeiro vai ser posto em execução na rua Direita e nas do Sabão e Candelaria. He um systema inteiramente novo, concebido pelo Sr. Dodgson, engenheiro da fabrica de fundição e construcção naval da Ponta d'Arêa. Supponho que consiste em grades de ferro coado de pequenas aberturas, assentadas sobre uma camada de betume, o qual tem principalmente por fim preserva-las da oxidação na parte que fica em contacto com o terreno. Este ensaio diz-se que tera principio na proxima semana.

A estrêa de alguns dos novos cantores e dansarinos tem dado materia vasta para renhidas discussões e variados commentarios. Querem uns que desde já rezemos o *memento* as novas companhias ; entendem outros que não ha rasão para esse alarma ; outros finalmente esperam por novas provas para formar o seu juizo definitivo.

A prima-dona e o tenor, isto he, a Sra. Zecchini e o Sr. Labocceta, não estreiáram mal para os nossos olhos e ouvidos, e he injustiça n'uma primeira representação querer decidir do merito de um cantor. Aguardemos, a respeito dos dous acima mencionados, que elles se mostrem n'outras operas para então decidir do seu merito real e comparativo. Aguardemos que todas as partes da companhia appareçam por sua vez em scena para então julgar se ella corresponde ao que se devia esperar das pessoas encarregadas desse contracto, e sobre tudo dos meios postos á sua disposição.

Quanto á companhia do baile, duvido muito que ella se restabeleça do descontentamento que causou a estrêa das quatro figuras que entraram no espectaculo da noite de 15 do corrente. Entretanto, não sejamos precipitados, esperemos pela estrêa da Sra. Berthani, que não duvidou mostrar-se pela primeira vez a par da Sra. Baderna. Mas um pouco de paciencia, que eu tambem, se tiver fundado motivo para isso, não deixarei de clamar contra a logração de que alguns já se estam queixando.

O governo deu por findo o contracto celebrado entre a commissão directora do extincto theatro e o Sr. João Caetano, e resolveu que se désse a este dous dias na semana para trabalhar com a sua companhia dramatica no theatro de S. Januario. Deu igualmente por findo o arrendamento que o mesmo actor tinha d'aquelle theatro. A subvenção marcada para as duas novas companhias he de doze contos de réis mensaes.

(*Jornal do Commercio.*)

PERNAMBUCO

Tribunal do commercio:

De ordem do tribunal do commercio da provincia de Pernambuco, publica-se a relação abaixo transcripta dos commerciantes ultimamente matriculados e correctos geral, e bem assim a nomeação de interpetre do commercio, desde 25 de setembro até o ultimo de outubro proximo passado.

José Jeronymo Monteiro,
Secretario.

RELAÇÃO.

Por despacho do tribunal de 25 de setembro foi admittido a matricula na qualidade de commerciante matriculado a firma social brasileira Geraldo Antonio Alves & Filho, domiciliado na provincia do Gran Pará, com sua casa de commercio de grosso trato.

Por despacho do tribunal de 16 de outuro foi admittido á matricula na qualidade de commerciante matriculado o Sr. João Pinto de Araujo, cidadão brasileiro, domiciliado na provincia do Grão Pará com sua casa de commercio de grosso trato.

Por despacho do tribunal da mesma dada foi admittido a matricula na qualidade de commerciante matriculado o Sr. José Gomes Pereira, cidadão portuguez, domiciliado na cidade de San Luiz provincia do Maranhão com sua casa de commercio de grosso trato e a retalho.

Por despacho do tribunal de 13 de outubro foi admittido a matricula na qualidade de commerciante matriculado o Sr. Leopoldino José da Silveira, cidadão brasileiro, domiciliado na cidade do Gran Pará, com sua casa de commercio de grosso trato e a retalho.

Por despacho do tribunal de 27 de outubro, foi admittido a matricula na qualidade de corretor geral desta praça o Sr. João Claudio Mauverney, cidadão francez, domiciliado nesta cidade, sendo seu fiador o Sr. José Antonio Bastos.

Por despacho do tribunal da mesma data foi admittido a matricula, na qualidade de commerciante matriculado o Sr. José Candido de Barros, cidadão brasileiro, domiciliado nesta praça, com sua casa de commercio de grosso trato.

Na mesma data prestou juramento e tomou posse perante o tribunal o Sr. Salustiano de Aquino Ferreira, de interprete do commercio.

Por despacho do tribunal de 30 de outubro foi admittido á matricula a firma social ingleza Roston Rooker & C., domiciliado nesta praça com sua casa de commercio de grosso trato.

Secretaria do tribunal do commercio da provincia de Pernambuco, 4 de novembro de 1851.

Está conforme.

Maximiano Francisco Duarte,
Official maior interino.

Repartição da Policia.

PARTE DO DIA 20 DE OUTUBRO.

Foram presos : á ordem do subdelegado da freguezia de San Frei Pedro Gonçalves do Recife, o crioulo Marcelino Caetano, por haver pisado com um carro a um homem cujo nome não me foi declarado, José Marques Coutinho, por briga, e o preto Feliciano, escravo, sem declaração do motivo ; á ordem do subdelegado da freguezia de San José, Manoel Izidoro, por ebrio ; e á do subdelegado da freguezia da Boa-Vista, o crioulo Joaquim e Joanna Francisca de Jesus, para averiguações policiaes, e o preto João, escravo de Anna Benedicta da Rocha e Silva, a requisição de sua senhora.

IDEM DO DIA 21.

Foram presos : á ordem do chefe de policia, o pardo Leonardo, escravo, e o preto José, escravo de Antonio do Rego, senhor do engenho Ponte-Grande, da provincia das Alagoas, por andarem fugidos ; á ordem do subdelegado da freguezia de San Frei Pedro Gonçalves do Recife, o Inglez Henry Tayter, á requisição do respectivo consul ; e á do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, o portuguez João Baptista de Barros Machado, por crime de roubo.

IDEM DO DIA 22.

Foram presos : á ordem do delegado do primeiro districto deste termo, Henrique Luiz dos Santos, e João José de Souza, por haverem insultado a uma patrulha do corpo de policia ; á ordem do subdelegado da freguesia de Santo Antonio, o preto Eloy, escravo do major Faustino José dos Santos, sem declaração do motivo ; e á da subdelegado da freguezia da Boa Vista, Antonio, escravo de Patricio José Ribeiro, por andar fugido.

IDEM DO DIA 23.

Foram presos : á ordem do delegado do primeiro districto deste termo, Antonio Luiz Coelho, para correcção, e João José de Souza, sem declaração do motivo ; á ordem do subdelegado da freguezia de San Frei Pedro Gonçalves do Recife, o soldado do quarto batalhão de artilharia, Lucindo Dias da Cruz, tambem sem declaração do motivo, e o Francez André Eugenio, á requisição do respectivo consul ; e á ordem do subdelegado da freguezia da Boa-Vista, o pardo Martinho, escravo de José Candido de Barros, á requisição de seu senhor.

JURY DO RECIFE.

5.ª SESSÃO ORDINARIA EM 5 DE NOVEMBRO DE 1851.

Presidencia do Sr. Dr. Reis e Silva.
Promotor, o Sr. Dr. Abilio José Tavares da Silva.

A's onze horas da manhãa, feita a chamada acham-se presentes 30 Srs. jurados.

Não havendo numero sufficiente de Srs. jurados para formar casa :

O Sr. Presidente multa aos Srs., que deixaram de comparecer sem excusa legal.

São tirados da urna supplementar os seguintes Srs. para completarem o numero exigido por lei.

Francisco José de Oliveira.
Caetano Pinto de Veras.
Christovão Guilherme Brenchfeld.
Dr. Manoel Domingues Colecera.
José Joaquim Pereira.
Silverio José Nepomuceno Bastos.
Manoel Antonio Monteiro de Andrade.
Manoel Francisco Marques.
Joaquim José Pereira dos Santos.
João Joaquim da Silva Guimarães.
Patricio José de Souza.
João Policarpo dos Santos Campos.
João Rodrigues de Miranda.
Dr. Francisco Carlos Brandão.
Dr. Joaquim Antonio de Farias Abreu e Lima.
Manoel Pereira Magalhães.
Joaquim José Vianna.
João Athanazio Botelho.

CAMARA MUNICIPAL.

MAPPA demonstrativo das inhumações feitas no cemiterio publico da cidade do recife, no mez de outubro proximo findo. A SABER :

Mez.	Dias.	Cadaveres.	LIVRES. Homens.	LIVRES. Mulheres.	LIVRES. Parvulos.	ESCRAVOS. Homens.	ESCRAVOS. Mulheres.	ESCRAVOS. Parvulos.	SEPULTURAS. de 3$000 rs.	SEPULTURAS. de 2$000 rs.	SEPULTURAS. de 50$ rs.	SEPULTURAS. Gratis.	Importancia arrecadada.
Outubro.	31	145	35	25	37	11	4	13	79	7	31	30	422$ rs.

Camara municipal do Recife, 1.º de novembro de 1851.
O procurador — *Jorge Victor Ferreira Lopes.*

Correspondencias.

Srs. redactores. Apreciador da virtude e da justiça, não posso deixar de lembrar aos eleitores, como digno de occupar um lugar na assembléa provincial de Pernambuco, ao nosso distincto patricio o Illm. Sr. commandante superior do Bonito Francisco Antonio de Barros e Silva, cidadão assás recommendavel por suas eminentes qualidades. Dignem-se Srs. redactores de dar publicidade a estas linhas no seu Diario, pelo que lhe será agradecido—O de V. S. attento venerador e criado,

Um eleitor do Recife.

Senhores redactores. -- Estando proxima a época das eleições para deputados a assembléa provincial, e acontecendo que muitas vezes certos cidadãos assás recommendaveis e dignos de toda a attenção e suffragios de seus concidadãos por sua capacidade e virtudes, ficam no olvido, por não serem assás conhecidos, e não haver quem os lembre a aquelles que com consciencia desejam dar á provincia dignos representantes que compenetrados do dever que lhe incumbe o seu mandato, tratem de prover de suas necessidades moraes e materiaes, e promover o seu engrandecimento e prosperidade, tomo a deliberação de lembrar e recommendar a consideração dos illustres senhores eleitores da provincia, para que se dignem levar a urna o nome do Illm. Sr. Dr. João Paulo Monteiro de Andrade, promotor publico da comarca do Cabo, o qual por suas excellentes qualidades, honradez, nobreza de sentimentos, intelligencia e emprego de um caracter firme e independente, não obstante os rigorosos deveres que lhe impõe a qualidade e dependencia de empregado publico, o tornam superior a todos os elogios que a seu respeito se possa produzir, e portanto merecedor, já não digo sómente das simpathias, mas sim da estima e consideração de todos quantos o communicam. E pois eu como tenho a vantagem de conhecer e apreciar as suas sublimes qualidades e merecimento, não só o levo na minha chapa, como na qualidade de eleitor tomo a liberdade de o apresentar e recommendar a todos os meus collegas da provincia.

Um eleitor que sabe apreciar o merito.

Publicação a pedido.

Um suspiro á minha Familia e ao meu Pará. No album do meu amigo o Dr. Hugolino Ayres de Freitas Albuquerque.

Lá onde aos olhos meus te furta o fado,
Se um ai podes ouvir, um ai aceita,
Filho de um coração que vai com elle.
(*Antonio Xavier.*)

Agora que os mortaes e a natureza
Nos braços da calada noite amiga
Repoisão docemente ;
Agora que em silencio, em trevas tudo
Os olhos meus contemplão lacrimosos ;
Agora que minh'alma arfando sinto
Entre espinhos crueis d'atra agonia,
Oh! minha musa vem, ah! vem comigo
Sobre a lyra carpir minha amargura.

Vem cá, minha saudade, companheira,
Minha socia fiel, sempre constante !
Escuta de Francino as ternas vozes,
Tão triste como tu, cruel saudade !

Saudade! enlevo d'alma e seu verdugo,
Que tens meu coração dilacerado !
Adeja as brandas azas, vôa a patria,
Mensageira levar este suspiro !
Procura de Belém as lindas margens (1)
Que banha o Guajará, rio formoso,
Onde a mão da natura portentosa
Encantos espargio, graças, primores,
Collocando por entre as vagas suas,
Os seus bellos jardins da primavera. (2)
Alli has de encontrar rica cidade
Ornada de elegantes edificios,
Os quaes ao viajante, qu'inda longe
Apenas descobrir as torres pode,
Mais perto ante seus olhos se afiguram,
Do pelago nascer, das vitreas ondas. (3)
De um lado tu verás amenos prados
Tapetes de fragrantes lindas flores ;
Do outro, espaçosas alamedas
Formadas de copados arvoredos.
São estas as estradas, que Francino
Ja outr'ora trilhou alegremente ;
São estes os passeios, a que chamão,
Nazareth, Arsenal, as Mongubeiras. (4)
Depois de haveres tu mui bem corrido
O ameno torrão da patria chara,
Minha terna familia emfim procura ;
E, com languida voz, sentidas queixas,
D'esta arte tu por mim faliar-lhe deves.
« Francino, infeliz, na flor dos annos,
« Que do berço paterno vive ausente,
« Aqui por mim vos manda novas d'elle,
« Novas suas trazer n'este momento.
« Nas minhas negras azas um suspiro
« Depoz seu coração em ais desfeito ;
« E, por entre suspiros mil pungentes,
« Pedio-me, que o trouxesse ao seio vosso.
« No transporte da dor mais vehemente
« Me disse : vai saudade ; vai ; transmitte
« A' patria e á familia este suspiro,
« Que do peito arranquei agonisante.
« Implora tu por mim com meigas vozes
« Um suspiro tambem, que guardar quero
« No terno coração, cofre constante
« De saudades, lembranças e suspiros.
« Quando a patria deixou por impio fado,
« E affagos da familia idolatrada,
« Um instante não goza de alegria ;
« Momentos não desfruta de ventura,
« Da sorte suportando a iniquidade,
« E do fado cruel, que lhe dardeja
« Tormentos infernaes, martyrios, dores,
« Um amargo viver, um purgatorio !
« Oh! que negro penar! que desventura!
« Sem haver quem lhe adoce os agros dias !
« Sem ter quem de seus ais, de seus queixumes,
« Com piedosa mão fagueira e terna,
« Lhe meigue o soffrer, lhe enxugue o pranto,
« Immerso no pezar e na tristeza,
« Não acha nem se quer acerbo allivio !
« Assim, longe d'aqui, d'aqui distante,
« O seu prazer morreu.... fugio p'ra sempre.
« Quanto longe de vós, Familia amada,
« Quanto longe de vós, saudoso vive,
« Aquelle que outr'ora em vossos braços,
« No terno, no mimoso patrio ninho,
« Contente desfrutou serenos dias,
« Doces instantes de ineffaveis ditas !
« Mas hoje a dura ausencia, os dissabores,
« Vão ao triste mancebo definhando,
« Até que a mão da Parca descarnada
« O fio da existencia lhe separe.
« Porém ah ! quando assim da vida infausta
« Separado de vós, em sólo estranho,
« A' seus olhos a Morte a luz estinga,
« Vos pede, que uma lagrima nascida
« Do mais candido amor, candido affecto,
« Lhe consagreis saudosa as cinsas suas.
. . . .

Não mais minha saudade, vai, remonta,
A' etherêa região, os ares corta ;
E tão veloz qual raio, parte, vôa,
Esta off'renda levar dos seios d'alma.

Adeos, amiga, adeos ; adeos, saudade !
Vai cumprir pontual o meu mandado ;
Nas garras da cruel anciedade,
Eu espero por ti angustiado.

Francisco de Salles Guimarães e Cunha.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 5 . . . . 10:333,668
Descarregam hoje 6 de novembro.
Brigue inglez -- *Emma*-- bacalhao.

(1) Santa Maria de Belém do Gran Pará.
(2) Fantaziei as ilhas que pelo meio do rio Guajará se encontram.
(3) A cidade do Pará, que de longe parece surgir das agoas.
(4) Nomes das bellas estradas.

Brigue dinamarquez -- *Levise* -- idem.
Brigue inglez -- *Henrri & Margaret* — tachas.
Patacho americano -- *Edivin*-- farinha e bolacha.
Brigue francez -- *Eugenis* -- vinho.
Barca austriaca -- *Norma*-- farinha de trigo.
Patacho brasileiro -- *Clementino* -- mercadorias, fumo e charutos.

Importação.

Barca ingleza «William Russell» vinda de Liverpool, consignada a Russell Mellor & C., manifestou o seguinte:

1,200 barras ferro; a C. J. Astley & C.

100 barris barrilha, 100 toneladas carvão de pedra, 200 gigos batatas, 20 fardos e 14 caixas tecidos diversos; aos consignatarios.

25 caixas tecidos diversos, 20 ditas queijos; a J. Crabtree & C.

6 caixas e 19 barricas objectos de botica, 1 caixa garrafas; a Veitch Bravo & C.

10 fardos tecidos de algodão, 100 gigos louça; a Fox Brothers.

1 arado; a E. Bidoulac.

14 fardos tecidos de algodão; a J. Paton & C.

41 fardos e 42 caixas tecidos diversos; a Deane Youle & C.

15 caixas e 1 fardo tecidos diversos, 1 embrulho objectos para escravo; a Rosas Braga & C.

34 caixas e 5 fardos tecidos diversos; a Cezar de Abreu.

19 caixas tecidos diversos, 50 barricas manteiga; a H. Gibson.

17 caixas e 5 fardos tecidos diversos; a R. Royle.

17 fardos tecidos diversos; a Adamson Howie & C.

4 barricas carvão queimado, 1 taxa de ferro, 3 toneladas de ferro em barra e aço; a Bowmann Mc. Callum.

3 saccos e 1 caixa amostras; a diversos.

20 presuntos, 20 queijos, 1 caixa biscoutos, 1 barrica frutas e salmão, 1 dita conservas, 2 barris agoardente, a J. Scheiford.

Patacho nacional «Dous de Agosto» vindo do Rio Grande do sul, consignado a Baltar & Oliveira, manifestou o seguinte:

8,023 arrobas carne, 100 ditas sebo em rama, 15 barricas dito, 4 barris toucinho, 1 1/2 pipa peixe salgado; aos consignatarios.

3 caixões e 1 bahú chapéos de sol e seus pertences; aos passageiros.

Vapor nacional «Pernambucana», vindo dos portos do sul, consignado a agencia, manifestou o seguinte:

3 caixas mercadorias; a viuva Pereira da Cunha.

1 fardo mercadorias; a Novaes & C.

1 encapado mercadorias; a Fernando José Rocha.

1 caixote encommendas; a João dos Santos Porto.

1 caixote e 1 embrulho encommendas; a D. Felicidade Perpetua V. Brito.

1 caixa encommendas; a Manoel José da Cunha Magalhães.

1 encapado encommendas; a J. P. Adour & C.

1 lata encommendas; a José Pereira Vianna.

1 embrulho encommendas; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

1 embrulho encommendas; a Avrial *Freres*.

1 embrulho encommendas; a Manoel Alves Guerra Junior.

1 caixão encommendas; a Antonio Luiz dos Santos.

1 jacaz encommendas; a John G. Poingdester.

1 caixote encommendas; a Manoel Gonçalves de Azevedo.

1 caixote encommendas; a E. A. Burle.

1 embrulho encommendas; a J. H. Gansley.

1 secco encommendas; a H. H. Swift.

1 pacotinho encommendas; a João Cardoso Ayres.

Patacho nacional Conceição da Josnica, vindo de Alcobaça, consignado a Amorim irmãos, manifestou o seguinte:

1,150 alqueires farinha de mandioca, 6 ditos dita de tapioca; aos consignatarios.

Escuna americana Edwin H. Fitler, vinda de Philadelphia, consignada a H. Forster & C., manifestou o seguinte:

80 fardos e 15 caixas tecidos de algodão, 38 meias ditas cnã, 1,075 barricas farinha de trigo, 600 barricas bolaxinha, 5 ditas graxa para calçado, 10 ditas farinha de milho; aos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 4	291,343
Idem do dia 5	330,267
	621,610

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 4	14,265
Idem do dia 5	2,568
	16,833

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 5	513,514

RENDIMENTO DO MEZ DE OUTUBRO

Fóros de terrenos de marinha . .	59$425
Laudemios	265$000
Siza dos bens de raiz	4:508$030
Decima addicional das corporações de mão morta	344$069
Direitos novos e velhos e de chancellaria	755$750
Dizima da dita	405$609
Joias das ordens honorificas	20$000
Matricula do curso juridico e cartas de bachareis	10:516$400
Multas por infracções de regulamento	248$886
Legitimações	9$600
Sello fixo, e proporcional . . .	5:215$390
Premios dos depositos publicos . .	375$916
Emolumento de certidões	6$680
Imposto sobre lojas, e casas de descontos	1:623$800
Dito sobre seges	134$360
Dito sobre barcos do interior . . .	96$000
Taxa de escravos	398$700
Decima urbana	247$708
	31:220$923

A saber:

Pertencente ao rendimento do corrente exercicio	28:520$123
Idem, dito do exercicio findo . .	2:703$800
	31:220$923

Recebedoria, 31 de outubro de 1851.
O escrivão,
Manoel Antonio Simões do Amaral.

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 5	459,183

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 5.

Philadelphia — 41 dias, patacho americano E. H. Fitler, de 187 tonelladas, capitão George T H witt, equipagem 8, carga fazendas, farinha e mais generos; a Henry Forster & Companhia.

Maranhão e Ceará — 27 dias e do ultimo porto 11, brigue escuna brasileiro Argelina, de 206 tonelladas, capitão José Miguel Pereira, equipagem 11, carga farinha, arroz e mais generos; a José Baptista da Fonseca. Passageiro, o menor Raymundo Pacheco Barboza.-- Ficou incommunicavel para observações da saude do porto.

Ceará e Assú — 22 dias, patacho brasileiro S. Cruz, de 101 3/4 tonelladas, mestre Manoel José Presrello, equipagem 10, carga sal e palha; a Caetano Cyriaco da Costa Moreira. Passageiros, Targino José Cavalcante e Joaquim Rodrigues Ferreira.

Navio sahido no mesmo dia.

S. Catharina -- patacho brasileiro Novo Luz, mestre Francisco de Paulo Fonseca, carga sal e assucar.

EDITAES.

O cidadão Vicente Antonio do Espirito Santo, cavaleiro da imperial ordem da Rosa, e juiz de paz do primeiro destricto da freguesia do Santissimo Sacramento do Bairo da Boa-Vista termo da cidade do Recife de Pernambuco em virtude da lei &.

Faço saber aos habilantes deste destricto que em cumprimento do officio do Exm. Sr. presidente da provincia, que acompanhou por copia o aviso da repartição do imperio de 23 de agosto ultimo, tem de se por em inteira execução do primeiro de Janeiro proximo futuro em diante o regulamento, que baixou com o decreto n. 798 de 18 de junho do corrente anno, relativo ao registro dos nascimentos e obitos, authorizado pelo § 3º do artigo 17 da lei n. 586 de 6 de setembro de 1850, e para que chegue ao conhecimento dos mesmos habitantes, as disposições contidas no citado regulamento publicado no *Diario de Pernambuco* em 30 de outubro do corrente anno, mandei lavrar o presente que será affixado nos lugares publicos deste districto, e publicado pela imprensa. primeiro districto da freguesia da Boa-Vista 4 de novembro de 1851. Eu Francisco de Barros Correia, escrivão o escrivi.

Vicente Antonio do Espirito-Santo.

O cidadão Praxedes da Fonseca Coutinho, cavalleiro da ordem de Christo, e juiz do paz do 3º. destricto da freguesia do Santissimo Sacramento do bairo da Boa-Vista termo da cidade do Recife de Pernambuco em virtude da Lei. etc.

Faço saber aos habitantes deste districto que em cumprimento do officio do Exm. Sr. presidente da provincia, que acompanhou por copia o aviso da repartição do imperio de 23 de agosto ultimo, tem de se por em inteira execução do 1. de janeiro proximo futuro emdiante o regulamento que baixou com o decreto n. 798 de 18 de junho do corrente anno, relativo ao registo dos nascimentos e obitos, authorisado pelo §.3º.do art. 17 da lei n. 586 de setembro de 1850 e para que chegue ao conhecimento dos mesmos habitantes as disposições contidas no citado regulamento publicado no Diario de Pernambuco em 30 de outubro do corrente anno, mandei lavrar o presente que sera afixado nos lugares publicos deste destricto e publicado pela imprensa terceiro destricto da freguesia da Boa-Vista 4 de novembro de 1851. Eu Francisco de Barros Correia, escrivão, o crevi.

Praxedes da Fonseca Continho.

— O Illm. Sr. official maior, servindo de inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 13 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 4, 5 e 6 de novembro proximo vindouro, irá a praça para ser arrematado perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, a quem por menos fizer, a obra de 650 braças correntes de impedramento na estrada da escada, avaliada em 5:005,000 rs.

A arrematação sera feita na forma dos artigos 24 e 27 da lei n. 286 de 17 de maio do corrente anno.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compereçam na sala das sessões do mesmo tribunal, nos dias acima mencionados pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 14 de outubro de 1851. -- O secretario, Antonio Ferreira da Annunciação.

Clausulas especiaes da arrematação.

1.º O impedramento do primeiro lanço da estrada da Escada, far-se-ha de conformidade com o orçamento approvado pela directoria em conselho, e apresentado ao Exm. presidente, pelo preço de 5 005,000 rs

2.º Os trabalhos principiarão no praso de 1 mez, e serão acabados no de 8 mezes, ambos contados da entrega do termo da arrematação.

3.º A pedra será previamente examinada pelo engenheiro encarregado da obra.

4.º O arrematante não podera por a segunda camada de pedras, antes que o engenheiro tenha examinado a primeira e achado conforme, do que lavrara o termo competente.

5.º O pagamento far-se-ha em tres prestações, sendo quatro decimas partes depois de recebida a primeira camada; outras quatro depois da entrega provisoria, e o resto depois da entrega definitiva.

6.º Para o que não esta determinado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que dispõe o regulamento da lei provincial n. 28a Conforme. -- O secretario, Antonio Ferreira da Annunciação.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 29 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 11, 12 e 13 de novembro proximo vindouro, ira a praça para ser arrematado perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, a quem por menos fizer a obra de um lanço de caes no aterro dos Afogados na extenção de 370 palmos avaliada em 1:338,755 rs.

A arrematação será feita na fórma dos arts. 24 e 27 da lei n. 286 de 17 de maio do corrente anno.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal, nos dias acima mencionados pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 30 de outubro de 1851.--O secretario,
Antonio Ferreira da Annunciação.

Clausulas especiaes da arrematação.

1.º A construcção do caes do aterro dos Afogados sera feita de conformidade com o orçamento e planta approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 1:338,755 rs.

2.º As obras principiarão no praso de um mez contando se da data em que fôr entregue o termo de arrematação, e concluir-se-hão no de 4 mezes.

3.º O pagamento effectuar-se-ha na forma determinada no art. 39 da lei provincial n. 286.

4. Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas seguir-se-ha inteiramente o que dispõe a predita lei.

Conforme --O secretario,
Antonio Ferreira da Annunciação.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico, que no dia 6 de novembro proximo vindouro, vai novamente a praça, para serem arrematadas perante o mesmo tribunal, a quem mais der, seis moradas de casas, que couberam á fazenda provincial em pagamento do sello de herança no inventario de Joaquim Luiz de Mello Carioca, e que na conformidade da lei foram adjudicadas a mesma fazenda, sendo 4 na povoação dos Afogados ns. 24, 26, 28 e 30, avaliadas em 430,000 rs., e duas na rua dos Poços ns. 15 e 17, avaliadas em 170,000 rs.

Os concorrentes compareçam no dia acima indicado pelo meio dia na sala do mesmo tribunal.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 29 de outubro de 1851.
O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Declarações.

-- Existem aprehendidos pela subdelegacia da freguezia da Boa-Vista, os seguintes escravos: Antonio, crioulo, que diz ser escravo de Patricio José Ribeiro, Sr. do engenho Diamante. Elias, crioulo, que diz ter sido escravo de José de Albuquerque Maranhão. Amaro, preto, escravo que diz ser de D. Maria Telles de Menezes; quem tiver direito aos ditos escravos, compareção com os seus titulos para lhe serem entregues.

-- D'ordem do Dr. juiz do Commercio da segunda vara, José Raymundo da Costa Menezes, faço sciente aos credores do fallido Joaquim José de Seixas, para que compareção em caza do mesmo juiz na rua da Madre Deus n. 1, do bairro do Recife, no dia 6 de novembro proximo fucturo, pelas 11 horas da manhãa, afim de se continuar na verificação dos creditos, formar-se o contracto de união, e se proceper a nomeação de administradores da casa do mesmo fallido; ficando os credores advertidos que não serão admettidos por procurador se este não apresentar procuração bastante com poderes especias para o acto, e que a procuração não póde ser dada á pessoa que seja devedor ao fallido, nem um mesmo procurador representar por dois diversos credores.

Recife, 30 de outubro de 1851.
O escrivão interino.
Manoel Joaquim Baptista.

--Tito Flock Romano, escrivão dos protestos nesta cidade por S. M. I. etc. Em cumprimento a segunda parte do art 411 do codigo commercial, faz publico pelo presente aos herdeiros do finado Manoel Marques Grangeiro, cuja residencia não he conhecida, que por parte de José Alves da Silva Guimarães lhe foi apresentada para ser protestada de prevenção, por occasião do fallecimento do dito Grangeiro, uma letra da quantia de 254,760 rs. a vencer-se em 7 de Janeiro do anno vindouro: aquelles á quem o dito protesto interessar possa, queirão no praso de 3 dias contados da data deste, dar as rezões que tiverem para ser consignadas no dito protesto, sendo que passado esse termo, dar-se-ha ao portador o instrumento respectivo.

Cidade do Recife, em 5 de novembro de 1851.

-- O procurador da camara municipal do Recife, compra 42 livros em branco, pautados, com cem folhas cada um, para os assentamentos de nascimentos e obitos do municipio: quem os quizer fornecer lhe apresentem suas propostas.

THEATRO DE S. IZABEL.

18ª. RECITA DA ASSIGNATURA.
Grande e variado espectaculo.
Sabbado 8 de novembro de 1851.

Depois que a orchestra tiver executado a brilhante ouvertura — A cassada de Henrique 4º. a companhia nacional representará o excellente e muito applaudido drama em 3 actos.

A GARGALHADA.
Nova distribuição do Drama.
Personagens.

Andre Lagrange.—Germano.
Leopoldo —Bezerra.
D Dr. Leclerk.—Reis.
Estevão.—Cabral.
Bernardo.—Coimbra.
Mm. Lagrange. —D. Amalia Monteiro.
Adele. —D. Manoella.
Magdalena.--D Rita.
Lourenço.-- J. J. Correia.

No fim do drama á Srª. Marietta Landa, achando-se ja um pouco restabelecida, e contractada de novo neste theatro, executará a bella cavatina da Opera

Masnaderi.

Em seguida subira a scena a interessante commedia em 1 acto.

OS DOUS.
OU
O Inglez maquinista.

Terminado que seja, a Srª Landa executará as dificeis variações de *Shisa*.

Dando fim ao expetaculo a linda commedia em 1 acto ornado de musica

O Beijo.

Começará as 8 horas.

Os bilhetes achão-se a venda no lugar do costume.

Theatro de Apollo.

SABBADO, 8 DE NOVEMBRO DE 1851.
Estréa do actor-galan LUIZ CARLOS AMOÊDO.
14ª. RECITA DA ASSIGNATURA.

Depois de uma bella ouvertura, subirá com todo o aparato o magnifico drama em 3 actos, do eximio poeta portuguez o Sr. Mendes Leal.

D. MARIA DE ALENCASTRO.
Personagens e actores.

Aphonso Annes, mercador -- o Sr. L. C. Amoêdo.
Antonio Conti -- o Sr. Costa.
D. Antonio de Portugal -- o Sr. Jorge.
D. Rodrigues de Souza -- o Sr. Conrado.
D. Francisco de Mello -- o Sr. Mello.
D. Gonçalo de Athayde -- o Sr. Telles.
Jeronymo, o lavrador -- » »
Fernando, o mercador -- o Sr. Figueiredo.
O Monge da Serra -- o Sr. Miranda.
D. Diogo de Menezes-- » »
Nuno da Cunha -- o Sr. Figueiredo.
D. Maria de Portugal -- a Sra. D. Leopoldina.
Laura, a Italiana -- a Sra. D. Joanna.
Violante -- a Sra. D. Soledade.
Um capitão do terço de arcabuseiros, convidados, serventes, escudeiros, pagens, damas e arcabuseiros

Terminará o espectaculo com a muito jocoza farça,

O JUIZ DE PAZ DA ROÇA.

A parte de Manoel João e de Anninha, serão feitas pela Sra D. Soledade e Santa Rosa, que tantos applausos mereceram no theatro de Santa Izabel.

O director empresario, que só almeja agradar ao illustrado publico desta cidade, de quem ha merecido vivissimas provas de simpathia, declara que acabam de chegar para a sua companhia os excellentes actores, Luiz Carlos Amoêdo, Bernardino de Senna Loureiro e Cyrillo Martins da Costa, todos já mui conhecidos na Bahia e Rio de Janeiro, pelo seu grande merecimento artistico, e outros que ainda espera. Esforços, sacrificios, fadigas, nada se poupará para que o theatro de Apollo apresente uma companhia dramatica digna em tudo dos habitantes da bella veneza brasileira.

Avisos maritimos.

Ceará, Maranhão e Pará

O novo brigue escuna *Brasileira Graciosa*, destina-se a aquelles portos, quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao consignatario José Baptista da Fonseca Junior: rua do Vigario n. 23 segundo andar, ou ao capitão na praça

-- Para Lisbôa segue com brevidade o brigue portuguez *Conceição de Maria*, para carga e passageiros trata-se com Thomaz d'Aquino Fonseca e filho, : na rua do Vigario n 19 primeiro andar ou com o capitão, no praça do commercio.

Para o Rio de Janeiro.

O patacho nacional S. José Americano, sahe por estes 3 ou 4 dias, so póde receber alguma carga miuda, passageiros e escravos a frete: a tratar na rua da Cruz n. 40, primeiro andar, com o consignatario Manoel Alves Guerra Junior, ou com o capitão, na praça do Commercio.

-- Para o Rio Grande do Sul, segue impreterivelmente no dia 9 do corrente, a escuna Santa-Cruz, capitão Manoel Pereira de Sa, recebe carga a frete: a tallar com João Francisco da Cruz, na rua da Cruz n. 7, ou com o mesmo capitão na praça.

Para Aracaty'

Sahe impeterivelmente até o dia 18 do corrente o hiate Flor de Cururipe: quem nelle quizer carregar, ou ir de passagem dirija-se a rua da Cadeia do Recife. 49 segundo andar.

Para o Aracaty.

Segue até o dia 15 do corrente o novo hiate «Capibaribe,» mestre Antonio José Vianna: quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua do Vigario n. 5, ou com o mestre do mesmo no trapiche do algodão.

Para o Porto.

Sahe com a maior brevidade possivel, por ter parte de seu carregamento, a linda e veleira galera portugueza Bracharense, tem aceiados commodos para passageiros: quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, entenda-se com o capitão Rodrigo Joaquim Correia, na praça do Commercio, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Para o Rio de Janeiro.

Vai sahir com a maior brevidade de possivel, o veleiro patacho brasileiro Valente: quem no mesmo quizer carregar, embarcar escravos a frete, ou ir de passagem, dirija-se ao capitão do mesmo Francisco Nicoláo de Araujo, na praça do Commercio, ou a Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Leilões.

-- C. J. Astley & Companhia farão leilão por intervenção do corretor Oliveira, de grande sortimento de fazendas, as mais proprias do mercado, inclusive porção de algodões americanos, que se venderão a dinheiro por conta e risco de quem pertencer: quarta-feira, 5 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem. na rua do Trapiche.

-- Adamson Howie & Companhia farão leilão, por intervensão do corretor Oliveira, de um sortimento de fazendas inglezas, todas proprias do mercado; quinta-feira, 6 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem na rua do Trapiche,

-- No dia 8 do corrente, pelas 2 horas da tarde, perante o Sr. Dr. juiz do commercio da segunda vara, e por intermedio do agente de leilões Miguel Carneiro, terá lugar o leilão do deposito de assucar na rua estreita do Rozario n. 28, pertencente a José Pestana da Silva, a requerimento de José Rodrigues Sordos, socio liquidante da firma social de Brinco & Rodrigues, escrivão Cunha.

Avisos diversos.

A revista.

Periodico litterario e recreativo.

Sahio o 8. n. e acha-se a venda na praça da independencia loja de encadernação n. 12 e na livraria do Sr. Dourado onde tambem recebe-se assignatura por uma serie de 10 ns. a 1,000.

— A mesa regedora da irmandade do Divino Espirito Santo, sendo convidada pela irmandade de S. José d'Agonia, para acompanhar a imagem do Sr. Bom Jesus dos Passos, que aquella irmandade tem de trasladar em solemne procissão da igreja de N. S. do Terço para a sua igreja do Carmo: roga a todos os seus presados irmãos, hajam de comparecer no lugar do costume, no domingo, 9 do corrente, pelas 2 1/2 horas da tarde, e encorporados acompanhar dita procissão, devendo virem de facto preto para maior solemnidade do acto.

-- Aluga-se uma casa na Capunga com banho perto, e muitos commodos por barato preço, por anno ou somente pela festa: os pretendentes dirijam-se a rua de Hortas n. 114.

-- Os Srs. Duarte & Soares têm uma carta na casa de Novaes & Companhia: na rua do Trapiche n. 34.

-- Thomaz Maria, embarca para o Rio de Janeiro os escravos seguintes:—Luzia mulata, de idade 20 annos, José de nação, de idade 30 annos, Antonio pardo, Jacintho creoulo, de idade 16 annos, Filippe, de idade 25 annos.

-- Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de venda: na rua do Livramento n. 38.

-- No dia 8 se ha de arrematar em praça publica do Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, dous terços de um sitio de terras proprias no lugar do Poço da Panella, a margem do rio Capibaribe, o qual tem um pequeno sobradinho, e uma pequena casa terrea, contendo cocheira, estribaria, e quarto para pretos, e um galinheiro tambem de pedra e cal, cacimba com tanque, e differentes pés de fructos, avaliado os dous terços com o abate da lei em 2 133,333 rs. por execução de José Francisco Belem, contra Francisco de Paula Lopes Reis, e he a ultima praça ja para adjudicação.

-- Amorim & Irmãos, embarca para o Rio de Janeiro o escravo João, creoulo, para ser entregue aos seus senhores José Bento Rodrigues Calhao & Companhia.

-- Avisa-se a todos os Srs. que quem precisar de um criado para um tudo, para casa estrangeira ou brasileira, dirija-se a rua Nova, loja da esquina, de alfaiate, e da fiador.

-- Precisa-se alugar uma escrava, que seja boa cosinheira e compradeira, paga-se 10,000 rs. mensaes: quem a tiver dirija-se a rua da Assumpção ou muro da Penha, n. 16.

-- Na tarde de 13 do corrente irá a praça por venda, perante o Sr. Dr. juiz de orphãos deste termo, e a requerimento dos testamenteiros da finada Izabel Maria da Costa Ramos, a casa de dous andares e sotão da rua Nova n. 46, pertencente ao casal da mesma finada, e avaliada em 12 000,000 de réis, sera a ultima praça. O escripto acha-se em mão do porteiro do juizo, Amaro Antonio de Faria.

-- Na primeira audiencia do Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, finda que seja esta, se hão de arrematar de renda os prédios já annunciados, e outros por venda, entre elles a casa sita na rua dos Quatro Cantos em Olinda, avaliada em 700,000 rs, e outra tambem em Olinda n. 11 na rua do Bomfim por 600$ rs., ambas penhoradas a José Joaquim d' Almeida Guedes, 1 carro de 4 rodas avaliado em 150,000 rs., 1 omnibus grande e em bom estado por 350,000 rs., penhorados a Frederico Hansen, os objectos existentes na loja n. 6 do aterro da Boa-Vista, no valor de 313,100 rs. penhorados a F. Dubarry, e uma porção de moveis da casa penhorados a diversos devedores da fazenda nacional, tudo constante dos escriptos em mão do porteiro: quem pretender qualquer dos objectos declarados, compareça no lugar do costume.

-- Traspassa-se o arrendamento de um sitio muito grande com muitas arvores de fructas, grandes baixas para capim, o qual sustenta annualmente 6 a 8 vaccas, e póde ter mais quantidade no verão, muito perto desta praça; assim como vendem-se 9 cabeças de gado filhas do pasto, e muito boas leiteiras: a tratar na Boa-Vista, sobrado da quina que tem varandas de páo, defronte da igreja da Santa Cruz.

-- Desappareceu no dia 5 do corrente do engenho S. João do Cabo, o escravo Valerio; alto, cheio do corpo, e espadaudo, cara curta e larga, nariz chato, ladino, um pouco gago, com uns talinhos na cara por ser da costa; tambem tem uma marca de ferida em sima do peito do pé esquerdo junto aos dedos. Será muito bem recompensado quem o levar o dito engenho, ou no Mondego em casa do Ilm. Sr. commendador Luiz Gomes Ferreira, ou ao engenho Fragoso, ao Dr. Miguel Joaquim Carneiro da Cunha.

ATTENÇÃO'.

No dia 4 do corrente desappareceu da praça da Boa-Vista n. 10, o mulatinho de nome Raymundo, de idade 12 a 13 annos, levou calça e camisa de algodãosinho com listras azues, tem os cabellos estirados, em sima do nariz um pequeno talho, em um dos lados, junto a cintura umas marcas que parece queimadura: roga-se a quem o pegar de levar á casa acima que generosamente será recompensado.

-- Perdeu-se uma carta aberta, assignada pelo Sr. Manoel das Neves Gurjão, a seu filho: quem a achou leve a rua do Vigario n. 25.

-- Silvestre Francisco Meira, embarca para o Rio de Janeiro o escravo cabra, de nome Olimpio, por ordem do seu senhor João dos Santos Sepulvida, da Bahia.

-- Joaquim Antonio da Silveira, embarca paro o Rio de Janeiro o mulato Marcelino, pertencente ao Exm. Sr. Honorio Hermeto Carneiro Leão.

-- Na rua do Aurora n. 52, precisa-se com urgencia fallar ao Rvm. padre João Bento Alves Ferreira capellão do engenho Arariba de baixo, na freguezia do Cabo.

-- Deseja-se saber se nesta praça existe um menino de 12 a 13 annos de idade por nome Eustaquio da Costa Maia filho da Parahyba, o qual se retirou no dia 29 de agosto p. p. de uma venda em Santo Amaro, isto pedem encarecidamente os pais por até o presente não terem tido noticia alguma deste menino.

--O Reverendo Padre Prior do convento do Carmo desta cidade faz sciente ao respeitavel publico que vai o engenho S. Elias a praça por execução de Antonio José de Magalhães Bastos contra o mesmo convento, não por dividas contrahidas pela actual administração, porem sim pela administração passada do ex-provincial o Padre Fr. João de santa Izabel Pavão, em cujo engenho existe uma epoteca feita ao mesmo Bastos, pelo ex-provincial, cuja epoteca pela qual vai o dito engenho a praça, e mais outras dividas, logo que tomei conta do convento na qualidade de Prior fiz patentear como verá o mesmo publico no Diario de 28 de Agosto de 1850, n. 292, para conhecimento de uns e desengano de outros.

Fr. Serafim do Coração de Maria, Prior.

-- Pede-se ao Sr. Antonio Nunes de Mello o favor de apparecer na rua larga do Rozario padaria n. 48.

-- Antonio Xavier Noronha Torrezão, embarca para o Rio de Janeiro os seus escravos crioulos de nome José, Sebastião, e Gonçalo, pardo.

-- Alexandre Coelho Messeder retira-se para a Bahia.

--Aluga-se o sobrado da rua Imperial n. 47 com excellentes commodos, para uma grande familia: quem apretender dirija-se a mesma rua n. 45.

-- Aluga-se um primeiro andar, com bastantes commodos, na rua da Aurora: quem o pretender, dirija-se a rua do Queimado, loja n 10.

-- Precisa-se de uma criada, escrava ou forra, que saiba engommar e lavar, para ama de casa de familia: na rua do Hospicio, venda do leão de ouro.

-- Precisa-se alugar um moleque, para o serviço de uma casa estrangeira: na rua da Cruz n. 2.

-- Precisa-se tratar com uma mulher, que se queira incumbir de dar de mamar a uma criança, que tem 7 mezes de idade: a tratar no pateo do Terço n. 22.

-- Aluga-se o theatro da rua da Praia, por commodo preço: a tratar com Guilherme Sette, no aterro da Boa Vista n. 10.

-- Precisa-se de uma preta captiva, que saiba cozinhar, comprar e engommar, para uma casa estrangeira: quem a tiver, dirija-se a rua Nova n. 69, primeiro andar.

-- Precisa-se de um caixeiro, para casa de bilhar: defronte do theatro velho n. 10.

-- preciza-se de um forneiro para uma padaria nos Apipucos: a tratar na rua Direita n. 69.

Passaportes.

Tiram-se passaportes para dentro e fora do imperio, despacham-se escravos, correm-se folhas, e tiram-se titulos de residencia: para esse fim, procure-se na rua da Cadeia do Recife n. 55, loja de fasendas do Sr. Luiz de Oliveira Lima, e em Santo Antonio, na rua do Queimado n. 25, loja de miudezas do Sr. Joaquim Monteiro da Cruz

-- Precisa-se alugar uma escrava, para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua larga do Rozario n. 32.

-- Aluga-se uma canoa que carrega 900 e tantos tijolos e uma dita de carreira: a tratar na rua de S. Francisco, casa apalaçada.

Gaz.

O fabricante do gaz não tencionava mais continuar este fabrico visto as difficuldades que tem encontrado, e o muito diminuto lucro que não o indemnisava do seu trabalho; porém a pedidos de muitos dos seus freguezes está resolvido a continuar a fabricar o gaz, elevando o preço a 4,000 rs. a canada, e desde ja acha-se a venda na mesma fabrica, assim como vidros, pavios, e tubos de 4 e 7 buracos para os candieiros de gaz.

-- Mudou-se da rua da Cadeia de Santo Antonio, armazem n. 7, para o Recife, rua da Senzalla Velha n. 48, com frente para o beco do porto das canoas, o estabelecimento de bons vinhos de Lisboa e Figueira, sem mistura alguma a 200 e 240 rs. por garrafa, 1,500 e 1,800 rs. por canada, vinagre tambem de Lisboa sem mistura a 120 por garrafa. Vende-se tambem na mesma casa ancuras para o mato, quer cheias quer vasias.

-- Aluga-se o primeiro andar, da casa n. 10, da travessa das Cruzes, a tratar na praça da Independencia, loja de chapeos de Joaquim de Oliveira Maia.

-- Aluga-se o primeiro andar da casa n. 51 da rua da Cadeia do Recife com bastantes commodos e 5 varandas de frente, pelo aluguel de 300,000 rs annuaes, assim mais parte do Barracão n. 7 da rua do Brum: a tratar na rua da cadeia do Recife n. 49 primeiro andar.

-- Aluga-se um escravo para todo o serviço: na rua da Praia, typographia imparcial.

-- Nas 5 Pontas n. 52, precisa-se alugar um preto para vender fazendas com taboleiro pela praça

Madama Ridoux modista franceza, na rua Nova n. 69, primeiro andar.

Tem a honra de annunciar ao respeitavel publico que se achara sempre na casa della um sortimento muito rico de chapeos de seda e setim, turbantes, grinaldas, capelinas, flores, plumas de todas as cores, e outros quaesquer enfeites de cabeça para baile e theatro, e tambem se acuara chapeos e flores promptos para luto, tudo pelo preço mais commodo.

-- J Falque dono da fabrica de chapeos de sol da rua do Collegio n. 4, roga a seus freguezes que tem chapeos de sol para cubrir e concertar o favor de os ir buscar até o fim do corrente mez de novembro, finda esta data serão vendidos pelo importe do concerto, igualmente as pessoas que tenham ditos chapeos de sol no passeio publico n. 5, de os ir buscar na casa acima, e para não se ignorar mandou-se fazer o presente aviso.

-- S. Mauvernay, corretor geral, mudou seu escriptorio para a rua da alfandega Velha n. 11, primeiro andar.

-- Francisco Mathias Pereira da Costa, embarca para o Rio de Janeiro os seguintes escravos: —Gregorio creoulo, Luiz creoulo, José pardo claro, Alexandre pardo escuro, Domingas parda escura,

-- Pela segunda vez, volta á mesa actual da irmandade de N. S. do Livramento a convidar todos os irmãos da mesma irmandade, para reunião da mesa geral, domingo 9 do corrente, as 9 horas do dia, para se tratar da construcção das catacumbas, que se tem de fazer no cemiterio publico; cuja reunião deveria ter lugar no dia primeiro, como foi annunciado, porém o pouco interesse que tomam os irmãos em negocio que demanda a prosperidade da casa e bem geral de todos, fez com que não comparecessem o numero que era de esperar em um negocio que todos deverião prestar-se, visto o procedimento de outras confrarias, a mesa com o pequeno numero que se deu o trabalho de comparecer, podião resolver alguma cousa, todavia, seus irmãos acharam mais prudente espaçar essa reunião para o dia acima, afim de despertar do lethargo em que parecem estar os irmãos, para negocio desta natureza, a não ser de....

-- O abaixo assignado, não he mais procurador da extincta companhia de Pernambuco e Parahyba, e mora na rua do Apollo n. 20, onde póde ser procurado sobre negocios de recebimento de assucar, agoardente e outros quaesquer generos de exportação que lhe forem consignados a commissão; todos os dias uteis das 8 horas da manhãa as 5 da tarde, fóra disto no porto velho da Capunga junto ao portão da Sra. viuva Lasserre.

José Antonio de Souza Machado.

-- Uma mulher solteira de boa capacidade, se offerece a ir para o mato ensinar meninas a ler, escrever, e cozer, ou tambem para servir de ama em casa de familia, e promette ser zelosa no desempenho de suas obrigações; a quem convier falle no Arraial em casa do tenente João José de Moura,

-- Precisa-se de um homem brasileiro ou portuguez que entenda de trabalhar com carroça, para se encarregar de uma fóra desta praça 12 legoas: a fallar na praça da Independencia n. 12.

-- Domingos Affonso Nery Ferreira, embarca para o Rio de Janeiro o seu escravo cabra, de nome Galdino.

-- João Laubel, embarca para o Rio de Janeiro os seus escravos Florinda, Filippa e Raymundo creoulos.

— Precisa-se de uma ama: na rua de Agoas Verdes n. 86, segundo andar.

-- Quem precisar de uma ama de leite: dirija-se a rua do Amorim, defronte do charuteiro.

Ainda precisa-se

de um caixeiro, sendo brasileiro, ou portuguez, de idade de 12 a 16 annos, que tenha pratica de venda: na travessa do Serigado n. 1.

-- Da-se de 100,000 rs. até 1:000.000 de rs. a juros, de 2 por cento ao mez, sobre penhores de ouro, ou prata: quem pretender, dirija-se a rua larga do Rozario, loja de miudezas n. 26, que la se dira quem da.

-- Lourenço Serafim e sua familia, retiram-se para a Bahia.

-- Joaquim José Dias Pereira, faz publico que o Sr. Antonio Luiz Vesser, não he mais seu caixeiro, desde o dia 31 de outubro de 1851; e por isso ingerencia nenhuma tem em sua casa, depois desta data.

-- Domingos José Baptista, subdito portuguez, retira-se para o Maranhão.

-- Antonio Joaquim Vidal, mudou-se da rua da Senzalla Velha, para a rua do Brum.

-- Precisa-se de um homem, para trabalhar em um sitio perto desta praça: a tratar na rua da Concordia, sobrado defronte das casas do Fernandes.

-- Goveia & Leite, embarcam para o Rio de Janeiro os seus escravos, Francisco e Manoel, pretos creoulos, e Marquessimino e Francisco pardos.

-- Preciza-se de um portuguez que seja perito em plantações de sitio, e saiba tirar formigas, quem estiver nestas circunstancias e quizer trabalhar no sitio na travessa do Remedio n. 21 entenda-se com seu proprietario, o Porteiro da Alfandega desta cidade, na mesma repartição que a vista da prova que der de saber o que acima se desaja, e da sua boa conducta &. &. tratar-se-ha do ajuste.

-- Preci-se-se de um amassador: na rua larga do Rozario, padaria n. 48.

-- Precisa-se de um preto, ou moleque para trabalhar na casa das aferições, paga-se bem: quem o tiver dirija-se a mesma casa, a fallar com o arrematante.

-- Precisa-se alugar uma preta escrava, para tratar de uma criança, e cuidar na lavagem e engommado de sua roupa: quem a tiver entenda-se com o porteiro da Alfandega desta cidade, na mesma repartição.

-- Arrenda-se para se passar a festa, um sitio na Mariz da Varzia, a margem do Capibaribe, com caza de vivenda, estribaria, e caza para pretos, estando tudo bem assiado: quem o pretender dirija-se a Antonio Luiz Texeira Guimarães, na rua das Trincheiras, junto ao cartorio do Sr. Motta.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

-- Nós abaixo assignados fazemos sciente as pessoas que nos são devedores e muito principalmente aquelles que deverem a mais de um anno, que desta data em diante instituimos para cobrador de nossas dividas, ao Sr. Manoel Joaquim do Nascimento; e por isso bom será que os senhores freguezes, e freguezas que nos deverem paguem logo a fim de evitar algumas despezas occorridos com a justiça.

Victorino & Guimarães.

-- Offerece-se um rapaz portuguez para caixeiro de qualquer arrumação; quem percizar annuncie por esta fulha para ser procurado.

-- Precisa-se de uma ama, para o serviço interno de uma casa ingleza de pouca familia: na rua da Cadeia Velha n. 37.

-- No pateo do Terço n. 22 caza de Francisco Pinto Ozorio, allugão-se e vendem-se bixas de Hamburgo, proximamente desembarcadas.

Aferições.

O arrematante do imposto das aferições deste municipio do Recife, vende as freguezias seguintes: Afogados, Varsia, Posso, S Lourenço Jabuatão, e Muribeca: quem pretender dirija-se ao mesmo.

-- Na primeira audiencia do Illm. Sr. Dr juiz dos feitos da fazenda, se arrematarão por execução da fazenda provincial, os beus penhorados a João Baptista Pereira Lobo, os quaes são os seguintes: Um sitio no lugar do Poço da Panella, avaliado em 8 000,000; duas casas terreas contiguas ao mesmo sitio, uma avaliada em 1:500,000, e outra em 1:800,000; e um sitio no lugar de Apipucos, avaliado em 6:000,000: e os bens annunciados *em o Diario* de Pernambuco, a de 24 do corrente.

-- Aluga-se uma casa terrea com sotão, no sitio do Cordeiro, à margem do rio Capibaribe, com commodos para grande familia, cozinha fóra, cocheira, estribaria para 6 ou 8 cavallos e quarto para criado; uma dita mais pequena no mesmo sitio, tambem com commodos para familia, cozinha fóra estribaria para 4 cavallos: para ver no mesmo sitio, e para tratar com Gabriel Antonio, no pateo do Carmo n. 17.

-- No pateo do Carmo n 10, precisa-se de uma ama, para pouca familia, forra, ou captiva, que saiba cozinhar e engommar, paga-se muito bem, para servir a uma pessoa.

-- Precisa-se de uma criada, sómente para o serviço de compras e engommado, de uma casa de muito pouca familia: na ponte Velha n. 14.

-- Na rua do Vigario, casa n. 7, deseja-se *fallar* aos Srs. Francisco José Cerqueira Alves de Barbosa e Francisco José Pereira, este de Santa Maria da Silva, e aquelle de Sigadães, do conselho de Valença do Minho; ao Sr. Jeronymo Luiz Fernandes, irmão de Francisco Joaquim Fernandes de Melgaço e ao Sr Sebastião Pereira Marques Bastos, do conselho de Barcellos, declarando-se a todos esses senhores que he para negocio que diz respeito as suas familias em Portugal, que sentem desde ha muito falta de noticias suas.

Elementos de homéopathia.

Sahio a luz a primiera parte desta obra composta pelo professor homéopatha Gosset Bimont; dividida em tres partes. Esta primeira comprehende, o discurso preliminar, a introducção, o exame do doente, a escolha do remedio, o emprego dos remedios, o regimen e os conselhos clinicos, com a explicação dos nomes gregos e anatomicos empregados em medicina, e a indicação dos medicamentos apropriados para cada caso de enfermidade. Esta obra he util, tanto para os medicos que se dedicarem a experimentar a nova medecina, como para todas as pessoas de boa vontade que se quizerem convencer por experiencias da verdade desta doutrina, por ser ella muito clara o a intelligencia de todos. Recebem-se assignaturas para a obra inteira a 5$000 no consultorio homéopathico da rua das Cruzes n. 28. Depois da publicação das segunda e terceira partes, o preço sera elevado a 8$000 para aquelles que não tiverem assignado. No mesmo consultorio encarrega-se de mandar fornecer qualquer encommenda de medicamentos homéopathicos. No prelo: Pathogenesia dos medicamentos homeopathicos brasileiros.

-- Manoel de Almeida Lopes, com casa de consignação para comprar e vender escravos, tanto para esta provincia, como para fora della, mudou a sua residencia da rua da Cadeia do Recife, n. 51, para a rua da Cacimba, n. 11, aonde morou o finado Exm. vigario, Barreto, onde continua, offerecendo-se toda a segurança precisa para os mesmos e bom tratamento.

Consultorio homeopathico.
Rua do Colegio n. 25 primeiro andar.

O Dr. P. A. Lobo Moscoso, dá consultas gratis aos pobres, todos os dias das 8 as 12 horas da manhãa.

Pratica qualquer operação de cirurgia, ou de partos.

Recebe escravos doentes para tratar de suas enfermidades, ou fazer qualquer operação, por preço commodo.

-- O abaixo assignado, avisa a todas as pessoas que tiverem valles de importe de bolacha por elle firmado, ou seus caixeiros, de appresenta-los até o dia 10 de novembro do corrente anno, afim de serem pagos, declarando que dessa data em diante, não pagara mais qualquer valle que tenha com data anterior, tendente a bolaxa.

Joaquim Correia de Rezende Rego.

-- Precisa-se de uma ama: na rua do Hospicio, casa n. 17.

-- João Loubet, tendo de fazer uma viagem a Europa, afim de tratar de sua saude, declara, que tem constituido por seu bastante procurador nesta cidade, ao Sr Firmiano José Rodrigues Ferreira, em tudo quanto fôr tendente ao seu estabelecimento e mais negocios que lhe dizem respeito, e com quem se poderão entender.

Carlos Claudio Tresse fabricante de orgãos e realejos na rua das Flores n. 19.

avisa ao respeitavel publico que concerta orgão e realejos, põe marchas modernas deste paiz, concerta piannos, *Saraphina*, caxas de muzica, acordões, e qualquer instrumentos que appareça tambem faz obras novas, e vende um orgão proprio para capella ou altar-mór com boas vozes por preço commodo, na mesma casa faz-se caixas de joias, e afina-se pianos em casas particulares.

Aferição.

O arrematante do imposto das aferições, deste municipio do Recife, faz certo a quem interessar, que deu principio a aferição do anno de 1852, e só lhe restando apenas 2 mezes, não lhe sera possivel aviar a todos em tão curto espaço de tempo, se guardarem-se para o fim; e por isso, previne para que mandem quanto antes afim de evitarem as respectivas multas: na mesma casa, rua da Assumpção, ou muro da Penha n. 4.

-- Adverte-se ao Sr. Bernardo de Albuquerque Fernando Gama, que o seu correspondente nesta praça não tem pago a subscripção do Diario.

Um sacerdote que tem pratica do ensino de primeiras letras, grammatica latina e franceza, geometria, muzica vocal e de alguns instrumentos, inclusivamente de piano, acceita a capellania de algum engenho proximo a esta praça subjeitando-se a fazer sua residencia aonde tiver de exercer o ensino das referidas materias: a pessoa que com o mesmo quizer contratar, dirija-se a rua Nova n. 8, onde será informado.

Madama Rosa Hardy modista brasileira rua Nova n. 34.

Tem a satisfacção de scientificar ao muito respeitavel publico, e destinctamente aos seus freguezes, que seu estabelecimento de novo se acha provido de um esplendido e variavel sortimento de ricas fazendas francezas, as quaes se vendem por preço modico, consistindo com ricos chapeos de seda e groz de naples franzidos e lisos, *de flores* e penachos, brancos e de cores, para senhora e menina, ditas de seda e palhinha fina, com abas largas de lindos enfeites para menina e criança; chapéus de palha fina, redondos para meninos de um a seis annos e capelinhas de palha fina enfeitados em Paris, com fitas escossesa, brilhantes capotinhos, preto de seda e de groz de naples, furta-cores, para senhora e meninas, ditos chamalote preto para senhora, ricos cabeções de bico de linho fino; ditos de seda a imitação de blonde, e bordado de prata para bailes ou theatro, guarnecidas com delicados enfeites e do gosto o mais moderno, ricas romeiras guarnecidas de bico de linho e lindissimas ditas, bonitas camisinhas de cambraia e filó de linho bordado para senhora, manguitos e peitilhos de filó linho e cambraia bordada do ultimo gosto para senhora, ricas tocas de senhora de filó linho, ricas capellas de flores para noivas e madrinhas de casamento, ricas guarnições de flores brancas para vestidos de casamento, ricas luvas de pelica enfeitadas de branco pelos mesmos, ricos cortes de seda e groz de naples lavrado branco para vestido de noivas, um grande sortimento de bico de blonde da largura de um dedo até um palmo, ditos de seda largos e estreitos, ditos de linho da largura de 2 a 4 dedos, espartilhos de primeira qualidade para senhora e meninas de idade de 7 a 12 annos, ricos leques de papel, pentes tartaruga, fitas largas de todas as cores, crepe de todas as cores, luvas preta para senhora e meninas, ditas de pelica para homem e senhora, lindos véos para noivas, ricos chapeos de montaria de palha enfeitadas em Paris para senhora, véos de cores de gaze pelos mesmos, rico assortimento de gros de naples furta-cores para vestido que se vende a vontade do comprador gros de noples côr de rosa, franjas e trança de seda pretas e de cores, transa de seda branca, bom chamalote preto para vestido ou capotinho: na mesma loja fazem-se vestido de casamento, de baptisado, tocas de menino e de senhora capotinhos de todas as qualidades, com perfeição e preço commodo recebem-se todos os mezes figurinos modernos, que impresta a seus fregueses.

-- Aluga-se o theatro de S. Francisco, com todos os utensilios necessarios: a tractar com Antonio de Moraes Gomes Ferreira, na rua do Apollo, n. 20.

-- Aluga-se uma preta, boa cozinheira, compradeira e mais arranjos de casa: no aterro da Boa Vista, casa n. 33; na mesma casa precisa-se de um negro para o serviço de padaria.

O medico e cirurgião Almeida, formado e premiado pela academia do Porto em todos os annos da sua frequencia, incluindo os de operações e partos: póde ser procurado a toda a hora do dia, no largo do Corpo Santo n. 13, primeiro andar, da casa em que mora o Sr. coronel Mamede. Presta-se a operar e receitar gratis para os pobres, assim como ir visita-los em seus domicilios.

Ilha de S Miguel.

-- Na freguezia dos Fenoaes de N Senhora da Luz, no lugar do Senhor dos Afflictos, na ilha de S. Miguel; existe tres alqueires de muito boa vinha, e de muito rendimento, livre, e desembaraçada de qualquer duvida, como tudo se póde aqui provar, os quaes tres alqueires de vinha, se vende muito em conta, e por baratissimo preço, sómente até o dia 20 do corrente, visto que a não se vender aqui, até este dia, se mandará ordem para aquella ilha, pelo vapor inglez Teviot, que tem daqui passar no dia 20 para ali, para la serem vendidas: à tratar na rua do Alecrim, por detraz da rua Augusta, casa n. 8, as 6 horas da manhãa, e das 3, as 8 da tarde.

-- Desappareceu no dia 12 do passadoo, cabra Romualdo, porem he de suppor que troque o nome; representa ter 45 annos, com alguns cabellos brancos, e o rosto muito preto e estirados, falla, descançada, e barba feita, representa ser corpolento; levou camisa de algudãosinho e calças de brim branco sujas, chapéo de couro e uma troxinha de roupa: este cabra veio do *Ceará*: quem o pegar leve o a rua da Cacimba n. 11 que sera recompensado.

FUNDIÇÃO DE FERRO na RUA DO BRUM

BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro muito respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para a sseguintes, por erem dellas grande sortimento já prompta, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade da materias primas e mão d'obra a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.
Rodas d'agoa, moinhos de vento e serraas.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, parões, crivos e boccas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogão e fórnos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e sellar.
Camas, carros de mão e arados de ferros, etc, etc.

Além da superioridade das suas obras, já geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazer-lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos *e freguezes a preferencia com* que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencia para continuarem a merecer a sua confiança

Fundição d'Aurora.

C. Starr & Companhia, respeitosamente annunciam ao publico, que o seu estabelecimento para manufactura de toda a especie de machinismo tendo desde o seu principio em 1829 ido constantemente augmentando, tem hoje chegado a um estado de perfeição tal, que não he inferior aos melhores que existem em todo o imperio, tanto pelo que diz respeito a capacidade do edificio, como pela excellencia dos materiaes e pericia dos seus empregados; o que os habilita a offerecer-se com confiança para a pontual execução de toda a especie de machinas de vapor, de qualquer tamanho ou descripção que sejam, fixas, para navios, ou locomotivas. Igualmente caldeiras para vapor de todas as dimensões, engenhos para cannas movidos por vapor, por agoa, ou por animaes, com todas as variedades de moderna invenção. Tachas de todos os tamanhos, alambiques de ferro de todas as capacidades, instrumentos de agricultura, rodas d'agoa e moinhos de vento de todas as qualidades. Alvarengas e embarcações de ferro de qualquer pórte ou forma que se desejem. Pontes de ferro de todos as dimensões, gradarias, varandas, portões, columnas, sinos hydraulicos, boias de ferro, e n'uma palavra todas as obras de ferro e bronze, de que o paiz possa precisar. Graças a energia do governo, existe ja uma excellente estrada feita em linha recta da ponte da Boa Vista para o estabelecimento em Santo Amaro, o que offerece a maior commodidade as pessoas que o quizerem visitar.

CONSULTORIO CENTRAL HOMŒOPATHICO DE PERNAMBUCO.
Derigiao pelo Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.
Rua do Trapiche Novo n. 15.

Todos os dias uteis se darão consultas e remedios de graça aos pobres, desde pela manhã, ate as duas horas da tarde. As correspondencias e informações poderão ser dirigidas verbalmente, ou por escripto, devendo o doente indicar *primeiro*: o nome, a idade, estado, profissão, e constituição; *segundo*: as molestias, que tem tido, e os remedios tomados; *terceiro*: a época do apparecimento da molestia actual, e descripção minuciosa, dos signaes ou symptomas que soffrer

COLLEGIO ESPIRITO-SANTO.

Director, Francisco de Salles d'Ibuquerque:

Conta o collegio — Espirito-Santo, — sito na rua do Mondego, do bairro da Boa-Vista n. 44, um anno de existencia, e o seu director se compraz de haver realisado a satisfação de uma das mais urgentes necessidades da paiz, qual seja a de um estabelecimento bem dirigido e regularisado, onde a mocidade receba conveniente educação. Bem desanimado concebera o director do collegio — Espirito-Santo, — um tal projecto, porque a todos os respeitos o considera superior ás suas forças; mas confiado por outra parte no poder de sua vontade, nos desejos de seu coração, e nos conselhos de amigos prudentes, não duvidara de o por em pratica; e hoje suas esperanças se acham até certo ponto realisadas, porque no pequeno espaço de um anno ha o seu collegio colhido excellentes resultados, sendo que nenhum receio tem de offerecer a recommendação das pessoas que são capazes de apreciar trabalhos desta ordem. Já por diversos annuncios ha o director feito publico, quanto interessa saber á cerca da economia interna do collegio, e ordem das materias que nelle se ensinam, com a indicação de respectivos professores, e da classificação dos alumnos, e tal he a confiança que tem em si e em seu estabelecimento que constantemente ha convidado as pessoas que o quizerem verificar a fazê-lo por inspecção pessoal, visitando o estabelecimento a qualquer hora do dia. Hoje sobretudo o director se dirige aos pais de familias moradores fóra da cidade, para quem muito especialmente foi o seu estabelecimento projectado. He verdade incontestavel, que um dos embaraços com que luta a educação da mocidade nesta provincia, he a falta de uma casa de ensino, para onde sejam devidamente enviados os filhos das pessoas que habitam fóra da cidade. A má direcção dos estudos primarios, a herda da moralidade com que são educados no lar paterno, a falta dos disvellos que são indispensaveis na primeira infancia, o descuido acerca da saúde dos meninos, são obstaculos que desalentam os pais de familia na idéa de se apartarem de seus filhos, em uma idade em que as primeiras impressões se perpetuam, e deixam consequencias que acompanham a existencia até a mais adiantada idade. He sobretudo na remoção desses embaraços que ha pensado o director do collegio — Espirito-Santo. — Um methodo facil adaptado à intelligencia dos meninos, o respeito mais inviolavel aos principios da religião, e da moral, uma regularidade de conducta não prejudicada pela falta do refocillamento necessario as debeis forças da infancia, illimitado disvello quanto à saúde e tratamento dos meninos, uma localidade que prehencha todas as condições hygienicas, providencias acertadas e prudentes a respeito do alimento, dormida e mais funcções physiologicas nessa idade tão impressionavel, eis os pontos sobre que o directo tem applicado todo o seu estudo e cuidado; e a julgar pelos resultados que ha colhido, elle se anima à affiançar aos pais de familias, que lhe quizerem confiar a educação de seus filhos, que o collegio — Espirito-Santo, — he proprio para remover as duvidas que por ventura conservem aquelles respeitos. O director espera portanto, que seus esforços não serão depreciados, e que o seu collegio sera honrado com a confiança daquellas pessoas que sabem quanto vale uma educação acurada, e que no progresso e desenvolvimento da geração nascente, veem o verdadeiro germen de nosso engrandecimento, e de nossa futura prosperidade.

-- A pessoa que quizer consultar ou tratar-se de molestias agudas ou chronicas, póde dirigir-se a rua larga do Rosario n. 30, aonde esta rezidindo o Cirugião Bernardo Pereira do Carmo, que está prompto e exercer sua faculdade em qualquer hora. Para com as pessoas pobres se prestara gratis, a pessoa que o queira consultar por escripto de qualquer uso a que pertença, devera em termos claros e precisos declarar as seguintes principaes circumstancias. -- Primeiro sua idade, temperamento, constituição, debil ou valetudinaria, se vigorosa ou sadia, habitos, occupação, accrescendo, se fôr de sexo feminino, a declaração do estado de suas regras, numero de filhos que tiver tido, se lhes dèra de mamar; incommodos mais notaveis nos seus partos; se gravida, de quantos mezes, qual o padecimento ou mal que mais a afflige por semelhante motivo. -- Segundo o lugar de sua habitação, se humido, secco, areado ou ventoso, sujeito a febres ou outra infermidade. -- Terceiro se na familia tem apparecido casos de molestias por desposição hereditaria ou adquerida. -- Quarto se doente de syphilis pela primeira, segunda ou mais vezes, em que tempo o foi pela primeira vez, o tempo ou intervallo que mediou no soffrimento de uma as outras, quaes os principaes symptomas que então experimentara, remedios &. de que usou, effeitos de irritação ou incommodo *do uso* de mercurio, ou outro qualquer remedio, de que se lembre lhe fôra subministrado, e em que dose. -- Quinto se o mal de que precedentemente se trata, fôr precedido, acompanhado ou seguido de algum outro accidente ou enfermidade, quer de origem diversa, quer precedente da mesma syphilis. -- Sexto em fim, quaes os symptomas quer no effectivo padecimento de mal venereo ou outro qualquer desappareceram, modificaram-se ou existem sem alteração apreciavel, e que nada menos importa que a declaração do tempo da molestia, sua especie ou qualidade e curso até o memento da consulta, complicações sobre vindas e meios de de que se tem feito uso.

Compras.

-- Compram-se escravos e vendem-se de commissão, para dentro e fóra da provincia: na rua da Cacimba, sobrado n. 11, onde morou o Sr vigario do Recife.

-- Compra-se um sitio feito ou terras proprias para levanta-lo, o qual porém seja a margem do Capibaribe, tenha baixa para capim, e outras vantagens: na rua do Aragão n. 12, segundo andar.

-- Compra-se uma preta moça, de bonita figura, sem vicios, sabendo bem engommar e cozinhar: na venda defronte da Cadeia, n. 26, não se olha o preço.

-- Compra-se uma preta moça e de boa figura, que saiba cosinhar, engommar, e sem achaques, e de boa conducta: na praça da Independencia, loja de miudezas n. 3.

-- Compra-se um creoulo de 18 a 20 annos de idade, de bonita figura, com os officios seguintes: carpinteiro de machado, carpina, pedreiro ou charuteiro: quem pretender vender dirija-se a rua da Cruz do Recife n 28, segundo andar, em casa de Lima Junior & Companhia.

-- Compra-se uma morada de casa terrea que seja nas ruas seguintes; Hortas, Cambôa do Carmo, pateo do mesmo, rua Direita, Agoas Verdes, rua do Fogo, sendo livre e desembaraçada: quem tiver annuncie.

Vendas.

-- Vende-se no armazem da rua da Cruz n. 48, o seguinte a preços rasoaveis.
Latas com bolaxinha de Alemanha.
Garrafões com sevadinha.
Frascos de vidro boca larga de todos os tamanhos.
Sagú muito fino.
Alvaide fino.
Zarcão escolhido,
Verde francez,

-- Vende-se o patacho nacional -- Clementina, -- forrado e pregado de cobre, prompto a seguir viagem para ver, acha-se fundiado no ancoradouro do Forte do Mattos, e para o ajuste na rua da Cruz n. 7, afallar com João Francisco da Cruz.

Cartas finas para voltarete.

Vende-se cartas finas para voltarete por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua do Collegio n. 1

Cordas e bordões para violão.

Vende-se cordas e bordões para violão por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua do Collegio n. 1.

Estojos vazios.

Vende se estojos vazios para homem por preço mais commodo do que em outra qualquer parte; na rua do Collegio n. 1, loja de miudeza.

Vende-se,

uma escrava de boa conducta, e com algumas habilidades, muito moça, bonita figura, e com uma cria de 14 mezes, e bastante sadia, na rua da Cadeia de S Antonio, sobrado de tres andares, no primeiro, n 16,

-- Vende-se uma parda, moça, bonita e com habilidades, e um bonito pardinho de 3 annos por lhe ter morrido a mãe, proprio para criar, e educar, por 220$ a que dentro de pouco tempo seguido a falta que vai havendo desta gente valera 500,000 rs.: quem quizer va na rua larga do Rozario n. 35 loja.

-- Vende se uma caza de taipa com estabelecimento de padaria, bem afreguezada; em muito bom lugar, com bons commodos, para morar familia, ou passar as festas por ser os ares muitos bons, a pessoa que pretender dirija-se a rua da Gloria caza n. 38 que achara com quem tratar.

-- Vende-se uma casa de pedra e cal na rua Real, na quina da travessa da Capunga, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal murado: a tratar na padaria do Manguinho n. 51.

Vende-se,

na antiga e afamada loja de Victorino & Guimarães na rua larga do Rozario n. 22 antigamente rua dos quarteis, muito bom sortimento de miudezas e quinquilherias diverços, conforme abaixo fazemos declaração de algumas; agulhas de diverças qualidades alfinetes dourados, e de ferro para armação, dedaes de metal e latão sortidos para senhoras e meninas, ditos para alfaiates, agulheiros de algumas qualidades, differentes brincos de ouro francez e outras qualidades, aljofres, ditos sortidos, adereços pretos, brincos e pulceiras, botões para camisas, de madeperola e louça, ditos para calça de osso, e varias qualidades, ditos para bertura de differentes padrões, ditos para cassas, e la, veludo, massa, duraque, e vidro, cordas amarelas e brancas, bordões de retros, e arame, botões para batina de padre e ditos para farda, de nacionaes, e policia, cruzes, veronicas, bentos, rosarios, tudo proprio para missões, bicos de linho, e brancos, e ditos pretos ordinarios, a vara a 40 60 e 80 rs., fios de linho e algodão, brancos e de cores, ditos de seda lisos largos e estreitos, ditos lavrados finos e ordinarios, e de sinteiro, ditos de veludo, e laço, e retroz, de varias cores, pennas de aço, e pato, canetas de pao estanho e metal, canotilho rebique, e milão, canivetes, de pennas, e thesouras, para costuras, e unnas, areia azulada para botar na escrita, contas e missangas de vidro de varias cores, cordão de ouro francez, e ditos de vestido e ditos proprios para cordões de frade, caixas para rapé, chumbo, metal, bufalo raiz de pau de massa, com retratos carteiras de marroquim de mola e sem mola, charuteiras de vidro, e marroquin, couro de lustro e marroquins, toalhas e guardanapos para meza, franjas de algodão para cortinados, tualhas e outras obras, colheres para sopa e cha e ditas de tirar sopa, e talheres de cabo branco ordinarios e de meio, candieiros proprios para senzalla de engenho, castiçaes de latão ordinarios, luvas curtas sem dedos para senhoras, luvas para lavar cavalos, caixinha de tinta de desenho, escovas para dentes finas, e ditas para roupa e calçado e dita para ourives, espevitadeiras ordinarias para alentiças, fosforos bons em caixinha, facas de varias qualidades, occulos aro preto e amarelo, e ditos armação de osso, franja e trança de retroz para capotilhos, mantelletes, fio preto e amarelo para sapateiro, broxas e tachas, tilhoses e sedas, babado largo, e estreito, suspensorios de borracha, ditos ordinarios e fivelas de cós, douradas e pratiadas, tranças de lãa para vestidos, frocos de cores, gramas, linhas de carriteis de cores e brancas, e ditos de meada de pessa fina, e ditos cabeça encarnada muito fina para marcar, ditos de marcar de cores, azul encarnado, sombras de cores differentes em lata, linha de miadinhas de lustro brancas e de cores, ditos de novelo grossos e finos n. 16 a 120, ligas de seda para senhora, trancelins finos e grossos de borracha, meia de algodão lizo fino para senhora, lancetas cabo de cafe, marca de cobrir de tres tamanhos, papel de pezo almaço e de cor, e obreias, papel para enfeites, e ditos para capa de livro, e estampas de varias qualidades, pente de tartaruga de marrafa ditos de cofre para marrafa, e coco, ditos de asso para marrafa, e ditos de alisar, pedras de escrever, afiar e de fogo, retroz preto e de cor, e ditos grosso, pincel para barba trancelin preto de retroz para alfaiate, tinteiros de vidro e bulhões, tinta preta de de escrever.

== Vende-se uma negra já idoza e um moleque de 7 annos de idade tudo em conta: na rua do Livramento n. 38.

-- Vende-se uma escrava de nação: possante, lava, engomma, e cosinha o diario de uma caza, a fallar na rua das cinco pontas n. 4.

-- Vende-se a dinheiro á vista e por todo preço o restante das fazendas da loja da rua do Crespo n. 9, e consistem em brins finos de cores para calça, luvas de seda de differentes qualidades, lilas finas, merinó azul muito fino para roupinhas de meninos, casemira parda e encarnada, cassas lizas muito finas, chales ricos de lãa e seda, córtes de coletes de differentes qualidades a 240 rs., lenços para gravatas de seda e cassa a 320 e 400 rs, tafeta côr de rosa e rouxo a 320 rs, e muitas outras fazendas que se mostrarão aos compradores.

-- Vende-se uma escrava de nação costa, com idade de 24 a 25 annos, muito sadia, engomma e cosinha, o motivo se dirá ao comprador: na rua da Cruz no Recife, segundo andar n. 63.

Para liquidar.

Vende-se para liquidar, na rua do Cabugá n. 12, confronte a rua das Laranjeiras, libras de linhas por preço muito barato, a saber: -- linhas ns. 16, 20, 22, a 800 rs. a libra. ns. 24, 26, 28, a 850 rs. a libra, ns. 30, 36, a 950 rs. a libra, n. 40 a 1,200 rs. a libra, n. 50 a 1,300 rs. a libra, n. 60 a 1,400 rs. a libra, n. 100 a 2,200 rs. a libra linhas de todas as cores a 1,200 rs a libra.

-- Vende-se um selim em bom uso: no armazem da rua Nova n. 67.

-- Vende-se uma negra de nação, cosinha o diario de uma casa e engomma: na rua do Livramento n. 36, loja.

-- Vende-se um preto muito robusto e sadio de nação costa: quem o pretender dirija-se a rua do Cabugá, loja de Joaquim José da Costa Fajoze.

-- Vende-se uma casa terrea na rua das Cinco Pontas do n. 74: na rua do Crespo n. 17.

Ricas franjas para cortinados a 3,900 rs.

Vende-se na rua do Cabugá n. 12, franjas muito lindas, para cortinados, pelo baratissimo preço de 3,900 rs. a peça de 15 varas; para liquidar.

Para liquidar.

Vende-se na rua do Cabugá n. 12, confronte a rua das Laranjeiras, miudezas muito baratas; como seja pentes de baleia de alizar cabello, tinta ingleza, retroz de todas as cores, sus ensortos de borracha, requifes para enfeites de vestidos, agulhas francezas, carriteis de linhas de todas as cores, e brancas de 100 e 200 jardas, libra de linhas em novelos, brancas e de cores, espelhos de varios tamanhos, caixas de colxetes brancos e pretos, botões de calça, ditos de madre-perola, de agat e de linha, ligas de burracha, com nomes de senhora, bonets de cabello para menino, linha de marca, aljofares, escovas para cabello, bicos largos, rendas, fitas de seda lizas e lavradas, as amostras estão patentes; adereços e brincos pretos, franjas para cortinados, e muitas mais cousas, pelo preço mais commodo, e não se olha a lucros.

-- Vende-se uma bonita escrava, creoula, de idade de 24 annos: na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

Baptisados.

Acabam de chegar a loja de 4 portas do Duarte, na rua do Cabugá, um completo sortimento de ricas toucas para baptisados, por preço commodo.

-- Vendem-se velas de carnauba, em caixas, chegadas ultimamente na rua do Livramento n. 26.

Cadeiras.

Vendem-se cadeiras para meninas; no armazem de Kaikmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

— Vende-se, por preço commodo, para fechar contas, uma caixa com marroquins e chapeos do Chily, vindos no vapor Pernambucana, linha de roriz, panno de linho e outros artigos mais: no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

— Vende-se toucinho de Minas, o melhor que ha no mercado, e por menos do que em outra qualquer parte: na travessa da Madre de Deos n. 7, armazem de Campello Filho.

Loteria do Rio de Janeiro
Aos 20 000,000 de rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 18 loteria a beneficio do theatro de S. Pedro de Alcantara.

-- Vende-se um escravo moço de bonita figura: na rua do Hortas n. 114.

-- Vende-se um preto e uma preta, proprios para todo o serviço: a tratar na rua do Livramento n. 32.

-- Vendem se saccas com arroz de casca de alqueire, pelo diminuto preço de 2,400 rs. a sacca: no aterro da Boa-Vista n 2.

— Em casa de J Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55, vendem-se marroquins superiores, vindos de França pelo ultimo navio.

— Em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n 55, ha para vender um piano forte, chegado ultimamente da Europa e com excellentes vozes: trata-se na casa dos mesmos.

-- Vendem-se 2 molecotes, de 16 a 20 annos de idade; 3 escravos de serviço de campo; 1 cabrinha de 15 annos de idade, com principio de costura, cozinha e engomma, e uma escrava de meia idade: na rua Direita n. 3.

— O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira, faz sciente ao respeitavel publico, que no dia 20 do corrente mez, deve chegar do sul o vapor inglez Teviot, conductor das listas da 18. loteria do theatro de S. Pedro de Alcantara, e da 28. loteria do Monte Pio, e paga logo que receber as listas, sem desconto algum, todo e qualquer premio que sahir nos bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos, vendidos na praça da Independencia n. 13 e 15, loja de calçado do Arantes, e na rua da Cadeia do Recife n. 46, loja de miudezas: a elles que se estão acabando.

Bilhetes	22,000
Meios	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

GRAXA ECONOMICA EM MASSA.

Do insigne fabricante americano, James Masson. A sua composição he feita de proposito para lustrar com agoa e conservar o lustro, tanto de inverno como de verão; a grande vantagem que ha nesta graxa he a conservação do calçado, e lustrarem-se os sapatos ou botins ainda mesmo molhados, e uma pequena lata aturar mais do que tres bodões, e custar menos do que um. Vende-se em barricas, ou porção de duzias, no armazem de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre de Deos.

Charutos de Havana

De superior qualidade: vendem-se no armazem de Kaikmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

Rua do Collegio n. 4.

Novo sortimento de chapeos de sol, para homem e senhora, a saber: -- chapeos de sol de seda, armação de baleia, de 4,500 rs. para cima; ditos ditos para senhora, de 4,000 rs. para cima; ditos de panno fino, de armação de baleia e de ferro, de 1,600 a 3,200 rs.; ditos ditos de armação de junco, de 1,200 a 1,800 rs., todos limpos: grande sortimento de sedas e pannos, em peças para cobrir os mesmos, baleias para vestidos e espartilhos de senhoras. Concertam-se todas as qualidades de chapeos de sol, tudo com perfeição e por menos preço do que em outra qualquer parte.

Oh! que barateza!

Na rua Nova, n. 8, loja de José Joaquim Moreira & Companhia, vendem-se luvas de pellica muito frescas e novas, brancas e de cor, para homem e senhora pelo diminuto preço de 900 rs. o par; ditas de fio de Escocia com um toquesinho de mofo por 320 rs. o par; espartilhos para senhora, o que tem apparecido de melhor neste genero, por 6$000; um resto de sapatos de marroquim preto, pés pequenos, a 1000 rs; lenços de rede do melhor gosto possivel, a 1800 rs; ditos de seda, a 720; gorinhas de cambraia, a 1000 rs; luvas de torçal, a 1000 rs. plumas brancas que muito servem para toucas e chapeosinhos de menino, a 500 rs; e outras muitas fazendas de gosto e qualidade que na mesma loja se venderão por baratissimos preços.

AGENCIA
da fundição Low-Moor.
RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

-- Vende-se Repertorio do theatro francez em 4 grandes volumes, historia eclesiastique por le Docteur Archibald Maclaine 6 vol.: historia do Brazil por Constancio, 2 vol. Arte poetica de Horatio arte de francez por Lhonond, Diccionario historico, Geografico e Mithologico por Francisco de Paula Jacou, cartas de Cicero, Terentii Comœdiæ, poesias de Diniz da Cruz Prosodia de B. P. Um Athlas geografico novo; filosophia de Parrard etc. tudo quasi novo, por preço commodo nas cinco pontas n. 25.

Cheguem freguezes,
Vendem-se na rua do Livramento loja amarella da estrella, n. 5 de uma só porta, couros de lustro do melhor quem tem vindo a este mercado, pelo diminuto preço de 3$, reis a pelle, bezerro francez, marroquins de todas as cores, sapatos do Aracaty de homem e de menino, por preços commodos, assim como solla, e couros miudos da melhor qualidade: tudo por preços commodos, assim como sapatos de marroquim para senhora, e sapatões de homem, de lustro e bezerro.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.
Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Deposito de cal e potassa.
No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

Gantois Pailhet & Companhia.
Continua-se a vender no deposito geral da rua da Cruz n. 52, o excellente e bem conceituado rapé areia preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia da Bahia, em grandes e pequetas porções pelo preço estabelecido.

-- Vendem-se cera em velas, fabricadas em Lisboa e no Rio de Janeiro, em caixas de 100 libras sortidas, de 1 a 16 em libra, e tambem de um só tamanho, por menos preço do que em outra qualquer parte: trata-se no escriptorio de Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

Para as escolas.
Vende-se no pateo do Collegio, loja do livro azul a synopsis do general Abreu e Lima, ultimamente adoptada pelo Exm. presidente da provincia como compendio de leitura e historia do Brasil nas escolas primarias da provincia.
Preço em brochura 2,560
Encadernada 3,200

Rapé Paulo Cordeiro
vende-se na loja de Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife, n. 30, este superior rapé, em botes e meios ditos, recentemente chegado, por preço commomdo.

Antigo deposito de cal virgem.
Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa

Principios geraes de economia publica e industrial.
Vende-se este compendio, approvado para as aulas de primeiras letras, a 480 rs.: na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

Agencia de Edwin Maw.
Na rua do Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc, ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

Farinha de mandioca.
A mais nova e mais barata farinha de mandioca que ha no mercado, vende-se na rua da Cruz do Recife, armazem n. 15, de João Carlos Augusto da Silva.

Praça da Independencia n. 17.
Vende-se galão de ouro e prata de superior qualidade tanto para devizas como para bonetes e chapeos de pagens. Na mesma loja se vende toda a qualidade de uniformes militares tudo por preço maiscommodo do que em outra parte.

Bombas de ferro.
Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Moinhos de vento
com bombas de repucho para regar hortas d baixas de capim: vendem-se na fundição de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Mercurio.
Vende-se mercurio de primeira sorte, a preço commodo: em casa de A. C. Abreu, na rua da Cadeia-Velha, n. 48.

-- **Em casa de J. Keller & Companhia**, na rua da Cruz n. 55, acha-se a venda o excellente e superior ***vinho de Bucellas***, em barris de 5.°, he muito recommendavel as casas estrangeiras, como excellente vinho para pasto.

DEVERES DOS HOMENS,
a 500 rs.
Vende-se este compendio aprovado para as aulas, em meia encadernação, a 500 rs. p cada um: na livraria n. 6 e 8, da praça d, Independencia.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Velas de espermacete.
Vendem-se velas de espermacete de primeira qualidade e por preço commodo: em casa de A. C. de Abreu, na rua da Cadeia-Velha, n. 48.

Vellas de espermacete.
Vendem-se caixas de espermacete: em casa de Ricardo Royle, rua da Cadeia Velha, n. 37.

Cheguem freguezes a fazendas baratas.
Pessas de cambraia com listras de cores com 8 varas, por 3,200 rs., cortes de dita com salpicos a 2,800 rs., ditas de cassa pintada com 5 varas a 1,600 rs., cassas de cor escura por 240 rs, o covado, ditas pretas a 100 rs. o covado, idem para babados e cortinados a 2,400 rs. a pessa, cortes de chita om 12 covados a 1,800 e 1,920 rs.: na rua do Crespo n. 6.

Arados de ferro.
Vendem-se arados de diversos modelos, assim como americanos com cambão de sicupira e braços da ferro: na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua Senzalla nova n. 42.

Moendas superiores.
Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior

Taixas para engenho.
Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Arados de ferro.
Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Vinho de Champagne,
e superior qualidade: vende-se no armazem Kalkmann Irmãos Rua da Cruz, n. 10

Casa de commissão de escravos.
Vendem-se escravos e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que se offerece muitas garantias a seus donos: na rua da Cacimba n. 11, primeiro andar.

-- Vendem-se velas de espermacete, em caixas, de superior qualidade: em casa de J. Keller & Companhia: na rua da Cruz numero 55.

-- Vende-se um grande sitio no lugar do Manguinho, que fica defronte dos sitios dos Srs. Carneiros, com grande casa de vivenda, de quatro agoas, grande senzalla, cocheira, estribaria, baixa de capim que sustenta 3 a 4 cavallos, grande cacimba, com bomba e tanque coberto para banho bastantes arvoredos de fructo: na rua do Collegio n. 16, segundo andar.

Inda continua a vender-se barato.
Cortes de casemira preta por 5,000 rs., ditos de brim escuros de listras a 2,000 rs, e 1,600 rs, ditos de castor 1,120 rs., riscados de algodão a 180, e 200 rs., riscadinhos francezes a 120 rs. o covado, e muitas mais fazendas por baratissimo preço na rua do Crespo n. 6.

Deposito de cal virgem.
Cunha & Amorim, vendem barris com cal em pedra, chegada ultimamente de Lisboa, na barca e Margarida, e por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 50.

Novos gostos!!!
Na rua do Crespo n. 14. loja de José Francisco Dias,
vendem-se finissimas cassas francezas de riquissimos gostos e novos padrões pelo barato preço de 700 rs. a vara, corte de Cambraia liza fazenda muito fina 2,240 rs., o corte (metade de seu valor) ditas com salpicos a 640 rs, a vara, corte de cambraia pintado de cor, de gostos modernos 2,200 rs, o corte, superiores chitas francezas cores muito fixas e de novos padrões a 240 e 260 rs., o covado, ditas estreitas cores de vinho e de caffé e de ganga a 200 rs., o covado. Filló de linho branco e de cor propria para mosquiteiro 640 rs, a vara, brins trançados escuro e cor de ganga com listas miudinhas e 1,000 rs. o corte, assim como outras muitas fazendas por baratos preços.

-- Vende-se um excellente sitio em Beberibe, pertencente ao Padre Francisco José de Lira; a fallar no mesmo sitio, ou na rua da Aurora n. 62, segundo andar.

No aterro da Boa-Vista, loja n. 18, defronte do tribunal do commercio
Vendem-se ricos cortes de cassa a 2,000 rs., e chitas de padrões escuros e cores fixas a 120 e 160 rs. o covado!!!

-- Vende-se doce fino de goiaba, em caixão de 4 libras, por preço barato: no pateo do Paraizo n. 20.

Farinha de mandioca.
No armazem de Antonio Annes Jacome Pires no caes d'Alfandega vende-se farinha de mandioca em saccas, sendo de optima qualidade, e por preço o mais commodo do mercado.

ALGODAO' PARA SACCOS.
vende-se muito bom algodão para saccos de assucar, por preço commodo: em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia n. 37.

-- Vende-se por 3:500,000 réis, o sobrado de dous andares, e sotão com trapeira, com bonita vista, e loja repartida para morada de familia, com boa cacimba no xagão da mesma loja, em chãos proprios, no bairro do Recife, rua do Apolio n. 29,: na rua da Senzalla Nova, venda n. 7, dira quem vende.

— Vende-se um carro de quatro rodas, muito leve, para um ou dous cavallos: na cocheira do Miguel Sougei, no aterro da Boa Vista.

-- Vende-se o sobrado da rua das Trincheiras n. 44, com bons commodos e grande quintal: a tratar no largo da Trempe, sobrado n. 1; na mesma casa precisa-se alugar escravos, para vender frutas na rua.

Barateiro do Recife.
Quem duvidar, ou se queira sortir de fazendas para festa, enxa a algibeira de seduzas, e venhão a rua da Cadeia do Recife n. 50, que encontrarão variedade de fazendas por preço baratissimo, como bem chitas bôas para 140, 160, e 180 rs. o covado, e ditas de ramagem para cobertas a 200 rs.: cortes de cassa padrões novos com 7 varas por 2,240 rs.; lenços de cambraia de cores para mão a 240 rs.; challes de seda novos 8,000 rs.; corte de colete aviludado a 1,000 rs.; ditos de fustão a 500 rs.; brins finos de quadrinhos a 280 rs., o covado; cortes de casimira para 4,000, 5,000, e 5,500 rs.; panno mesclado para palitóz a 6,000 rs:, o corte de 3 covados; optimo para o verão por ser muito leve, bramante de duas larguras, joli para frescos, lençoes por 1,200 rs., avara; madapolões bons para 2,560, 3,200, 3,520, e 3,840 rs., a peça; e para outros muitos preços; assim como outras muitas fazendas, que a troco de dinheiro se vendem por preços baratos; e esta loja tem seu armazem de fazendas em atacado, e se vende qualquer porção por preço de primeira mão.

Cortes de vestido da ultima moda.
Córtes de vestido de cassa seda com listras e quadros de seda, lindas cores e modernos gostos: ditos de dito de cambraia com barra de ricos bordados e os competentes figurinos: ditos de dito de cambraia aberta com flores adamascadas e de bonitas cores: ditos de dito de garça, fingindo blonde, de dilicadissimos gostos e o mais moderno que ha no mercado: um completo sortimento de córtes de vestidos de seda, brancas, de cores e furta cores, e outras muitas fazendas de gosto, que se vendem por preços de agradar ao comprador: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, nos quatro cantos n. 29.

Padaria.
Vende-se uma padaria, no largo das Cinco Pontas: a tratar com J. J. Tasso Junior, ou com Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr. João Matheus.

Lenços.
Lenços de cambraia abertos, proprio para senhoras e meninos a 360 rs, ditos com bico a roda e palmas nas pontas a 400 e 440 rs., ditos de cambraia de linho para homem a 400 rs.: na rua do Crespo n. 6.

-- Vende-se uma armação de uma taverna, propria para quem quizer principiar, ou muda-la, pois está situada em bom local, faz conta por não ter nada dentro e ser a casa muito em conta: trata-se no pateo do Carmo n. 13.

Pechinxa.
Vende-se na rua do Crespo na loja da esquina que volta para a cadea, cortes de cambraia cor de rosa e de outras cores do ultimo gosto a 3,000, 3,500, 4,000, e 4,500; ditos de cassa-chita a 2,000; ditos da exposição a 2,240; cortes de chita com 12 covados a 1,800; cortes de fustão a 560; cortes de calça de brim escuro a 800, 960, 1,120; ditos de brim amarello de puro linho a 1,440, 1600; lenços de cambraia muito finos proprias para mão a 320; e outras muitas fazendas que se tornão recommendaveis pela boa qualidade.

Vende-se no Maranhão, a fabrica de bugias stiarinas e sabão.
Os administradores da liquidação de Theodoro Chavanes, vendem a fabrica denominada Maranhense, na rua do Piopontão, desta cidade (porto dos remedios), a saber: -- casa em que está montada a fabrica, com 20 braças de frente e 15 de fundo; 2 prensas hidraulicas, orisontaes de força de 600,000 libras, cada uma; 1 dita vertical de força de 400,000 libras; 3 grandes caldeiras montadas, para o fabrico do sabão; 4 ditas para derreter sebo; todos os pertences necessarios para o fabrico do stearina e sabão; 9 escravos entendedores do serviço geral da fabrica; 1 terreno annexo a fabrica, com 7 braças de frente e 15 de fundo; 1 dito fronteiro a mesma fabrica, com 18 braças de frente e 28 de fundo: as pessoas que pretenderem comprar, pódem nesta praça dirigirem-se a J. Keller & Companhia.

-- Vendem-se 2 mulatinhos de 14 a 15 annos, proprios para pagem, por serem muito bonitos; e 4 moleques de 15 a 18 annos, e uma preta moça de linda figura, com muito bom leite para criar, e com uma cria de 4 mezes muito linda, e bem nutrida; e uma preta de meia idade, que sabe bem engommar e cozinhar, e fazer toda a qualidade de doces: na rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.

-- Ricos manteletes, e capotinhos de seda e de gros de napoles de variadas, e lindas cores, com bonitas tranças, franjas, e bico de blonde; na rua do Queimado loja n. 39.

Azeite de carrapato da fabrica de Araujo & Filhos, no Penedo.
-- Este azeite pela perfeição com que he fabricado não só serve em lugar do azeite doce e de coco, para qualquer qualidade de candieiros por mais delicados que sejão, como he muito prefirivel a qualquer outro por dar uma luz mais brilhante, ser mais durativo, e seu custo ser mais barato; não tem o cheiro desagradavel que exala o azeite de carrapato commum, nem em nada delle se assemelha. Vende-se em barriz de 16 canadas a 2,400 rs. a canada, no armasem de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim n. 35.

No aterro da Boa Vista, loja n. 18, defronte do tribunal do Commercio,
vendem-se pannos finos côr de café, verde escuro, azul e preto, a 2,000, 3,000, 4,000 e 5,000 rs.; cortes de superior brim de linho, a 1,000 rs.; cortes de casimira, a 2,000 e a 3,000 rs., e uma porção de riscados francezes, que se venderão por qualquer preço, por estarem com algum mofo.

No aterro da Boa Vista, loja n. 18, defronte do tribunal do Commercio,
vende-se superior casimira preta, a 4,000 rs.; veludo de algodão côr de roza, verde, azul, carmesim e preto, a 600 rs. o covado; cortes de excellentes cambraias e cassas, a 2,000 rs., e quem comprar grande porção se lhe venderá por muito menos.

Farinha.
Vende-se superior e muito nova farinha de S Catharina: a bordo do patacho Valente, ou na rua do Trapiche, armazem numero 9.

— Vende-se superior farinha de mandioca, muito fina, em saccas, desembarcada do patacho Conceição, vindo do Rio de Janeiro, entrado em 26 do corrente mez de outubro, por preço commodo: nos armazens de Antonio Annes e Dias Ferreira, no caes da Alfandega: a tratar nos mesmos, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Aos amantes do bom e barato.
Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia, vende-se casemira preta, a 5,000, 5,500, 7,500 e 8,000 réis o corte; ditas de côr, a 5,000 e 6,500; panno fino preto, a 3,000, 3,500, 4,000 e 4,500; dito verde, a 2,700, 3,000 e 5,000 réis; dito azul, a 2,600, 3,500, 4,000 e 5,000 réis; dito cor de rapé, a 2,600 o covado: e outras muitas fazendas por preço commodo.

-- Vende-se remos de faia para catraias, botes &.
Barricas com superior cimento de Hamburgo;
Meias ditas; e tambem vendem-se tinas;
Botijas com oleo de linhaça de Olanda: atraz do theatro Velho, armazem de taboas de pinho.

Cartas finas para voltarete.
Vendem-se cartas finas para voltarete: na loja de miudezas da rua do collegio, n. 1.

Na loja de José Joaquim Moreira &. Companhia na rua Nova n. 8.
Vendem-se lindas mantinhas de nobreza para senhora do melhor gosto possivel tanto em padrões como em qualidades pelo diminuto preço de 4,000.

Finas estampas.
Na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas, vendem-se finissimas estampas de Santos, a 240 réis.

Bonitos paliteiros de porcelana.
Vendem-se bonitos paliteiros de porcelana, pelo baratissimo preço de 1,400 réis: na rua do Queimado n. 16, loja de miudesas.

Ricos vazos de porcelana.
Na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas, tem para vender por menos preço do que em outra qualquer parte: ricos vasos de porcelana.

-- Vendem-se duas carroças com dous bois: na rua do Sebo, venda n. 39.

Novos cortes de chita.
Na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos, da rua do Queimado n. 29, continua-se a vender córtes de chita e de riscado de novos padrões com 12 covados inteiros pelo baratissimo preço de 2,000 rs. cada córte.

Pezos para sustentar papel.
Vendem-se bonitos pesos para sustentar papel, pelo barato preço de 1,280 e 1,000 réis: na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Lindos pratos de uvas artificiaes.
Vendem-se galantes pratos com uvas artificiaes, pelo barato preço de 2,000 reis: na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

-- Vende-se um preto canoeiro de bonita figura, moço, sem molestia e vicio algum, e proprio para canos, cadeirinha ou armazem de assucar por ser muito forçoso: na rua do Rangel n. 36, primeiro andar, das 6 as 8 horas da manhãa, e do meio dia em diante.

Arados de ferro.
A. E. de Mornay acabam de receber da mais acreditada fabrica na Inglaterra, arados de ferro de varios modelos proprios para a cultura da canna. Alguns são mais leves, ao mesmo tempo que a forma de sua construcção, mui forte. Estes arados são proprios para revolver o terreno, tudo antes da plantação, assim fertilizando a terra e tornando a plantação mais facil, e a primeira Ipaim quasi disnecessaria. Sua grande utilidade juntamente com seu commodo preço tornam-se estes arados muito recommendaveis aos senhores de enhenho: em casa de Rothe e Bedoulac, no Recife, na rua do Trapiche, n. 14.

-- Vende-se uma rede de fundo com oitenta braças de comprido e duas de largura, por preço commodo: na travessa das Cruzes, n. 2, ao pé da policia.

-- Vendem-se 50 saccos de estôpa, novos, com 2 varas cada um, a 320 rs.: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

-- Vende-se uma parda escura, de 20 a 24 annos, pouco mais ou menos, engomma, cose e cozinha o diario de uma casa, não tem vicios, nem achaques: a tratar na rua da Concordia, quem vem da ponte a esquerda, segunda casa terrea se dira quem vende.

-- Na rua do Apollo, venda n 9, vende-se cera amarella, pelo diminuto preço de 640 rs., a libra.

-- Vende-se um terreno a retalho, com 134 palmos, junto a casa nova, no corredor do Bispo.

Trancinha de caracoes.
Vendem-se trancinhas de caracoes, de lãa e de seda, proprias para enfeites de vestidos: na rua do Collegio n. 1, loja de miudezas.

Luvas de pelica para homem.
Vendem-se luvas de pelica de cores, para homem, pelo modico preço de 1,000 rs., cada par: na rua do Collegio n. 1, loja de miudezas.

Caixinha de costura.
Vendem-se caixinhas, proprias para costura, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua do Collegio n. 1, loja de miudezas.

Casemiras modernas.
Vendem-se as mais modernas casemiras que ha no mercado a 5,500 rs. cada corte: na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29.

Luvas para meninas.
Vendem-se luvas de pelica para meninas, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua do Collegio n. 1, loja de miudezas.

Prezunto de Lamego.
Na rua da Cruz, venda n. 57 vendem-se prezuntos de Lamego, chegados ultimamente em barris, e a retalho, afiança-se a boa qualidade, e por serem de encommenda, assim como, todos os mais generos de regalo, para o pagamento da festa,: tudo muito bom e barato.

Tinta em oleo
branca e verde: vende-se no armazem de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz n. 10

Attenção Srs!!
Na rua do Collegio loja Nova.
Existe um sortimento completo de fasendas para a vender, dinheiro a vista mais barato que em outra qualquer parte.

Attenção ao barateiro
Na rua Nova n. 8 loja de José Joaquim Moreira & Companhia,
Vendem-se fortes e flexiveis chicotes para carro, pelo baratissimo preço de 1,500 réis, caixas de muito boa madeira, feitas com muito trabalho e gosto, destinada unicamente para preparos de barbas, pelo deminuto preço de 4,000 réis, chicotes de borracha para cavallo, fortissimos e de qualidade tal, que só á vista os compradores poderão avaliar, mesmo por serem os primeiros que neste genero aqui tem vindo: o preço dir-se-ha em segredo a quem pretender.

Córtes de vestidos de cassa a 2.000.
Na loja do sobrado amarello, na rua do Queimado n. 29, vendem-se córtes de vestidos de cassa de cores fixas a 2,000 rs.

-- Vende-se um moleque de bonita figura, proprio para pagem: a tratar nas Cinco Pontas n. 66.

Antiguidade e superioridade da salsa parrilha de Bristol sobre a salsa parrilha de Sands.
ATTENÇAÕ.
A salsaparrilha de Bristol data desde 1832, e tem constantemente mantido sua reputação, sem necessidade de recorrer a pomposos annuncios de que as preparações de merito podem despensar-se. O sucesso do Dr. Bristol tem provocado infinitas invejas, e entre outras, as dos Srs. A. R. D. Sands, de New-York, preparadores e proprietarios da salsa parrilha conhecida pelo nome de Sands.

Estes senhores solicitárão em 1842 a agencia de Salsaparrilha de Bristol, e como não o pudessem obter, fabricarão uma imitação de Bristol.

Eis-aqui a carta que os Srs. A. R. D, Sands escreverão ao Dr. Bristol, no dia 20 de abril de 1842, e que se acha em nosso poder:

Sr. Dr. C. C. Bristol.
Bufalo, etc.
Nosso apreciavel senhor.
Em todo o anno passado temos vendido quantidades consideraveis do extracto de salsaparrilha de vm. e pelo que ouvimos dizer de suas virtudes áquelles que a tem usado, julgamos que a venda da dita medicina se augmentará multissimo. Se vm. quizer fazer um convenio comnosco cremos que nos resultaria muita vantagem, tanto a nos como a vm. Temos muito prazer que Vm. nos responda sobre este assumpto, e se Vm. vier a esta cidade daqui a um mez, ou cousa semelhante, teriamos muito prazer em o ver em nossa botica, rua do Fulton n. 79.
Ficão ás ordens de Vm. seus seguros servidores.
(Assignados) A. R. D. Sands.

CONCLUSA'O.
1.° A antiquidade da salsaparrilha de Bristol, he claramente provada, pois que ella data desde 1832, e que a de Sands só appareceu em 1842, época na qual este droguista não póde obter a agencia do Dr. Bristol.
2.° A superioridade da salsaparrilha de Bristol he incontestavel, pois que não obstante a concurrencia da de Sands, e de uma porção de outras preparações, ella tem mantido a sua reputação em quasi toda a America.
As numerosas experiencias feitas com o uso da salsaparilha em todas as infermidades originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido nesta corte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo Illustrado Sr. Dr. Antonio José Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saude na Gamboa, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito, e por varios outros medicos, permittem hoje de proclamar altamente as virtudes éllicazes da Salsaparrilha de Bristol. Vende-se a 5,000 rs. o vidro; na botica de Sr. José Maria Gonçalves Ramos, rua dos Quarteis pegado ao Quartel de Policia.

Vende-se um sitio a beira do rio com excellente caza, tendo de frente 70 palmos e 90 de fundo com grande sala adiante, 2 gabinetes, e 2 alcoves, sala igual a traz, mais 3 quartos e cosinha, com mais de mil palmos de comprimento, e 800 de frente, com grande baixa de capim, terreno de boa producção, excellente banho, e perto da praça por ser antes da Caza Forte: a fallar com Nicoláo Gadault, rua da Aurora n. 20, segundo andar, ou na praça da Boa vista na cazaque o mesmo ahi está edificando.

Espelho de parede
com ricas moldurus: vendem-se no armazem de Kikmann Irmãos, rua da Cruz n. 10

Sobrado em Goianna.
Vende-se, muito em conta, um bonito sobrado sito na rua do Meio, n. 58, avaliado em 2:000$000, em o qual tem parte Ursula Maria das Virgens e sua irmãa Joaquina Alves de Paiva na importancia de 107,473 rs. quem pretender dirija se a caza de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz, n. 10.

-- Vende-se um cabriolet descuberto, com bons arreios e muito pouco uso: na rua da Cadeia do Recife n. 49 primeiro andar, ou na rua de S. Francisco n. 10.

— Vende-se muito em conta a caza de pedra e cal junto a ponte do Caxangá com 42 palmos de frente e 90 de fundo, e bem repartida com cozinha fora, e quartos para pretos, quintal com arvoredos, e principio de caes para o rio: a fallar com o corretor Miguel Carneiro.

Marmelada peitoral.
Rua estreita do Rozario n. 43.
Avisa-se a rapaziada, que este bello regalo torna-se recommendavel a saude, muito principalmente aquellas pessoas que são debeis em sua construcção, o precinho da lata he 1,000 rs. para finalisar o resto.

Araruta, a 1,600 rs.
Na rua estreita do Rozario, confeitoria n. 43, vendem-se latas com biscoitos de araruta, pelo diminuto preço de 1,600 rs. a lata, tendo o peso de 4 libras; a ellas rapaziada, que he pechincha.

-- A bordo do patacho brasileiro Margarida, fundeado defronte do trapiche do algodão, está a venda a superior farinha de mandioca de S. Catharina, chegada em 2 do corrente: trata-se a bordo com o capitão, ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz n. 33.

Presuntos de lamégo, cebo do Porto em velas, pomada em caixas.
Vendem-se em porção e a retalho, por menos do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 24, armazem.

Aos 20:000,000, 10:000,000, 4:000,000, 2:000,000 e 1:000,000 de rs.
Na loja da Viuva Vieira & Filho, na rua da Cadeia do Recife n. 24, receberam pelo vapor Pernambucana, entrado em 2 do corrente, do Rio de Janeiro, a lista da 54. loteria a beneficio da Santa Casa da Misericordia, e pelo mesmo vapor chegaram e acham-se a venda os mui afortunados bilhetes e cautellas da 18. loteria a beneficio do theatro de S. Pedro de Alcantara, das quaes vem a lista no primeiro vapor, e trocam-se por bilhetes já premiados das loterias do Rio de Janeiro e desta provincia.

Sapatos de tapete.
Vendem-se os bem conhecidos cortes de tapete para sapatos a 500 rs. o par: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello n. 29.

-- Vende-se aos Srs. fabricantes dos fosphoros de accender fogo, uma grande porção de grozas de palitos, promptos para reformar de novo com a maça, por preço commodo: na rua larga do Rozario n. 22, loja de miudezas.

Vendem-se na loja de José Joaquim Moreira & Companhia, na rua Nova n. 8
Riquissimos córtes de vestidos de seda lisa de furta-cores, o mais moderno e de melhor gosto que presentemente ha; o preço á vista do comprador se dirá.

PECHINCHA.
Sapatos de marroquim de varias cores, para senhora, pelo diminuto preço de 600 réis o par: na rua da Penha, loja n. 23.

-- Na rua da Cruz n. 33, armazem de Sá Araujo, vende-se cera de carnauba, pennas de Emma e couros de cabra, por preço commodo, para fechar contas.

-- Vende-se taboado de cedro: a tratar com J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35

Vende-se farinha SSS muito nova e de superior qualidade: a tratar com Manoel da Silva Santos, no armazem do Annes, no caes da alfandega.

-- Vende-se um negro de idade 35 annos, pouco mais ou menos, refinador de assucar: no largo do Livramento n. 20.

-- Na rua do Hospicio, em casa de Thomaz de Aquino Fonseca, vende-se um moleque crioulo, de 9 annos de idade.

-- Vende-se superior sebo em pão e semente de coentro: no becco Largo, armazem n. 100.

-- Na rua das Cruzes n. 22, segundo andar, vendem-se 2 lindos molecotes de 18 a 20 annos, e um delles he cozinheiro; uma preta de 22 annos, de bonita figura, ena gomma, cozinha e lava, e 2 pretas de meia idade, por preço commodo.

-- Vende-se sal do Assú, de superior qualidade, e palha de carnauba, por preço commodo, a bordo da barca Flor do Dia, fundeada ao pé do trapiche do algodão: a tratar com o mestre a bordo, ou na rua da Cadeia do Recife n. 43.

-- Vende-se uma cadeirinha de rebuço, um par de consolos de pedra marmore, branca e fina, um guarda louça, um guarda vestido, diversos trastes e cadeiras, uns ainda novos e outros usados, por preço commodo: na praça da Boa Vista n. 6.

Escravos fugidos.

100,000 rs. de gratificação.
Roga-se as autoridades policiaes, que capturem o escravo Manoel, pertencente a Sebastião Marques do Nascimento, fugido desde o dia 8 do mez de setembro. Foi elle escravo do Sr. Gabriel Affonso Rigueira, á quem foi comprado ultimamente: tem 28 annos de idade pouco mais ou menos, côr fula, com falta de dous dentes na frente, e de cabellos do lado esquerdo da cabeça, que se torna bem visivel por parecer uma coróa, tem olhos pequenos, beiços grossos, sem barba, baixo, corpo regular, he official de funileiro. Trajava jaqueta de riscado azul, calça branca, camisa de madapolão, e levou uma trouxa, contendo calças e jaquetas: quem o apprehender e levar á rua da Aurora n. 62, receberá a gratificação promettida. Suspeita-se que fosse seduzido, e por isso desde já protesta-se contra quem o conservar em seu poder.

Da-se 80,000.
A quem trouxer na praça da Independencia n. 17, a preta Maria Joaquina, de idade de 30 a 40 annos, de nação congo, baixa, gorda, cor retinta, bexigosa, seio grande, tem um signal de carne sobre o beiço superior, e he bastante ardilosa; já foi escrava de engenho, e ultimamente era quitandeira de miudezas, desconfia-se que ande para as partes do sul, por estar acostumada a andar por lá vendendo, com uma crioula de nome Felicidade, de quem foi escrava, e consta ter sido vista, na povoação de S. Amaro Jabuatão: esta preta fugio no dia 11 de abril de 1850.

-- Desappareceu na tarde do dia 13 do corrente um escravo por nome Joaquim tem os signaes seguintes: boa estatura, representa ter 35 annos de idade, falla desembaraçada, pés grandes, tem todos os dentes da frente, nariz chato, quando anda estala as juntas dos joelhos, levou camisa de algodãosinho branco, calça do dito azul, este escravo foi do mato: quem o pegar leve-o a typographia imparcial a fallar com a viuva Roma que será recompensado.

-- Desappareceu no dia domingo, 12 do corrente, um preto que representa ter 45 a 50 annos de idade, de nação caçange, baixo, cheio do corpo, sem defeito algum no corpo, levou vestido, calça de casemira azul clara de quadros e já velha, colete de setim preto velho, jaqueta de brim pardo, camisa de madapolão, chapéo de seda preto; presume-se que anda pelos arrebaldes desta cidade, pois apezar de ser do sertão não se julga que tenha voltado: roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo, a captura do mesmo, levando-o a rua do Vigario n. 11, terceiro andar, que se recompensará.

-- Auzentou-se na noute de 27 do corrente o mulato Clementino de idade 20 annos pouco mais ou menos, magro, altura regular, e falla muito mansa, costuma andar calçado e bem vestido; levou uma troxa de roupa, e consta que levara um cavallo que alugara nessa occasião, o qual tem os signaes seguintes: castanho, barrigudo, clinas pretas, e gordo. He provavel que queira passar por forro: he boleiro, e escravo de Luiz Antonio Siqueira: quem o pegar leve-o á rua da Cadeia-Velha n. 20 que se recompensará.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.